



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

ÍNDICE



04

MENSAGEM DO CA

05

SÍNTESE DE
RESULTADOS E
RELATÓRIO DE GESTÃO

08

ADRAL - ORGANIZAÇÃO

13

ÓRGÃOS SOCIAIS

14

ESTRUTURA ACIONISTA

16

RELATÓRIO
TÉCNICO/OPERACIONAL

25

PROJETOS EM
EXECUÇÃO EM 2023

40

CLIENTES E
PRESTAÇÕES DE
SERVIÇOS

ÍNDICE

62

OUTROS PROJETOS E
INTERVENÇÕES

66

RELATÓRIO ECONÓMICO
E FINANCEIRO

76

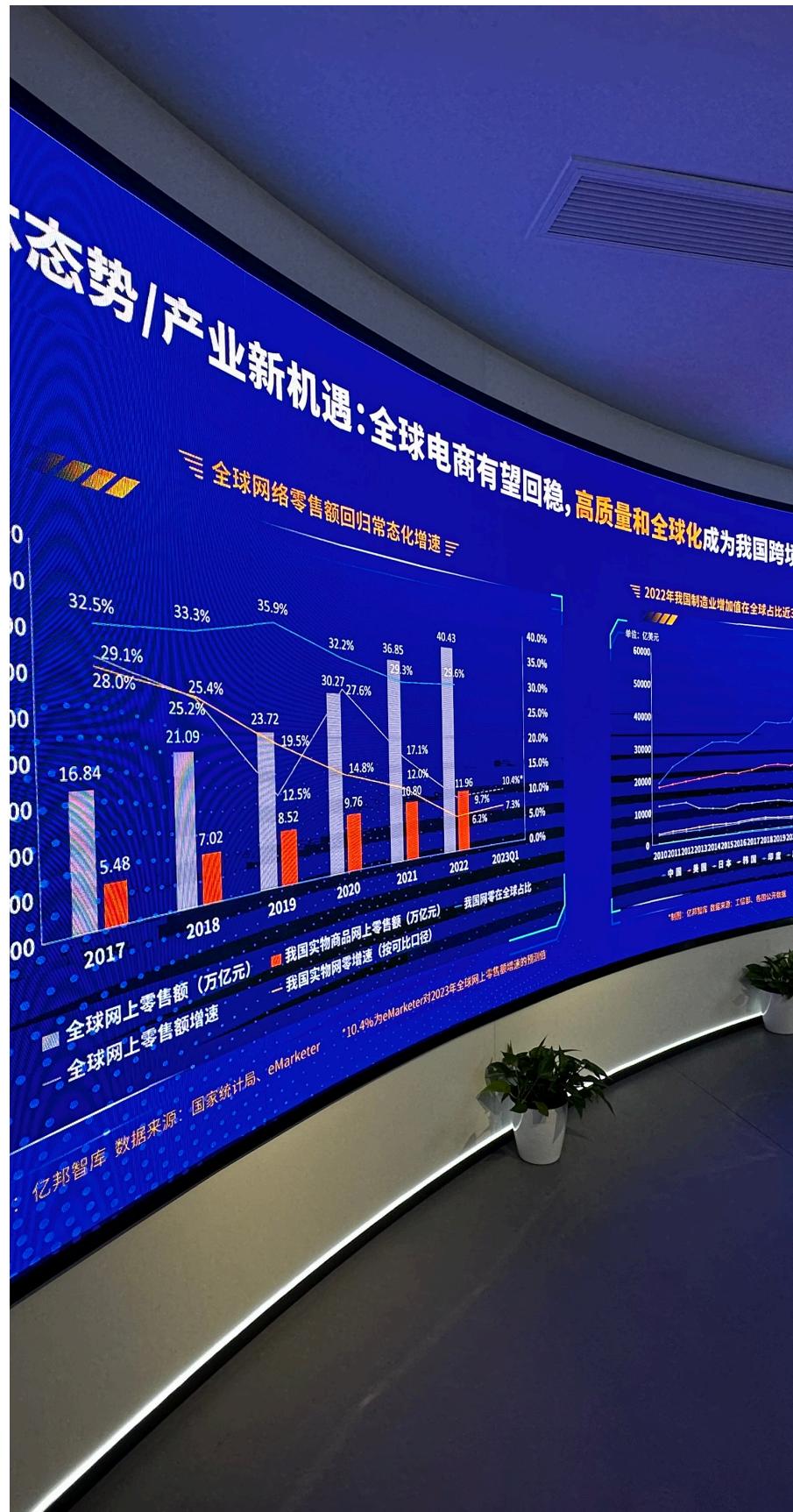
PERSPECTIVAS FUTURAS

79

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

105

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DOS
RESULTADOS



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No pior ano possível, o melhor resultado de sempre. É como escolhemos sintetizar o balanço de 2023 para a ADRAL.

2023 representou um quadro complexo de desafios na escala europeia, resultado da crise com a inflação, do aumento dos juros, da persistência da guerra com a invasão russa à Ucrânia, instabilidade política nacional, com eleições legislativas antecipadas e por ser um ano de transição entre quadros comunitários, o que representa, por si só, uma dificuldade acrescida às organizações, cuja natureza é a execução de políticas públicas.

Todas estas condicionantes são imprevisíveis, com exceção da transição de quadros comunitários e foi precisamente com o planeamento desenhado e posto em marcha atempadamente, que a Agência acabou por compensar as expectáveis perdas em matéria de afetação de recursos humanos a projetos, com o incremento das prestações de serviços, que continuam a ocupar um espaço destacado nas operações da ADRAL.

A ADRAL apresenta assim o melhor resultado de sempre, numa sequência de quatro exercícios com resultados líquidos positivos, onde se espelha a redução dos prejuízos acumulados e a recapitalização da Agência, que tem vindo a ser feita lenta mas paulatinamente.

A nossa primeira palavra de apreço vai para a equipa da ADRAL, que tem sabido reinventar esta grande organização, tornando-a muito influente no Alentejo, mas também em Bruxelas e, em outras parte do globo, como na China ou Brasil. Sublinhamos, enquanto Conselho de Administração, o valor desta equipa, a sua energia, criatividade, inteligência e compromisso e que construiu uma relação de confiança com os acionistas e com os parceiros, demonstrado pela quantidade e diversidade de projetos em execução. A ADRAL foi pródiga na execução de projetos em 2023, seja pela quantidade, volume de negócios ou pela qualidade.

São precisamente estas relações de confiança que estão a levar acionistas da ADRAL, a quem agradecemos também, pela sua aposta no aumento da sua participação

no capital, reforço que tem um objetivo claro, o suporte da contrapartida nacional não financiada do grande projeto Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro e que representará um investimento que ronda os 1,8 milhões de euros. Esta operação já esteve aprovada mas, devido ao facto de ter sido feita com preços de 2018, foi negociada com a CCDR Alentejo para a abertura de novos avisos em 2024.

Estas relações de confiança têm-se estabelecido também fora do corpo acionista e são vários os novos parceiros a quem brevemente, daremos as boas vindas como novos acionistas da ADRAL e que darão resposta à necessidade de reforçar novas áreas de intervenção da Agência, como as tecnológicas, a capacitação e formação ou a sustentabilidade ambiental.

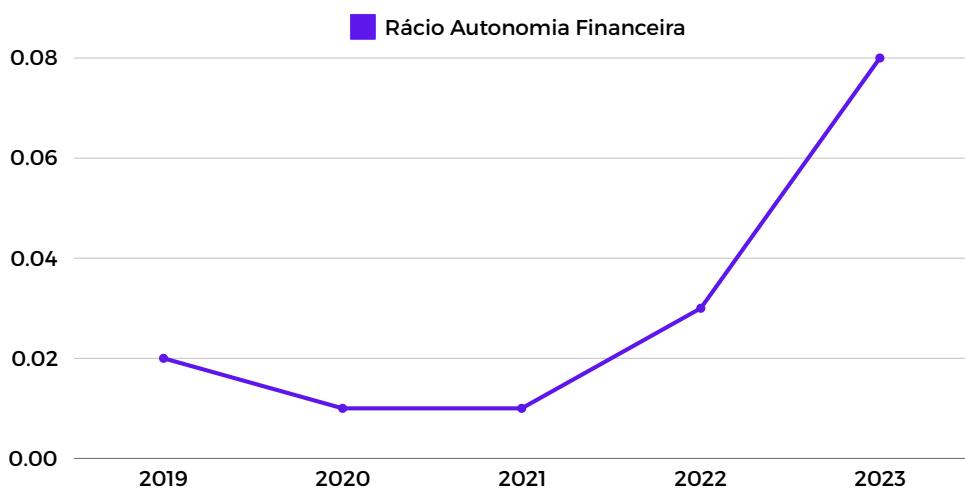
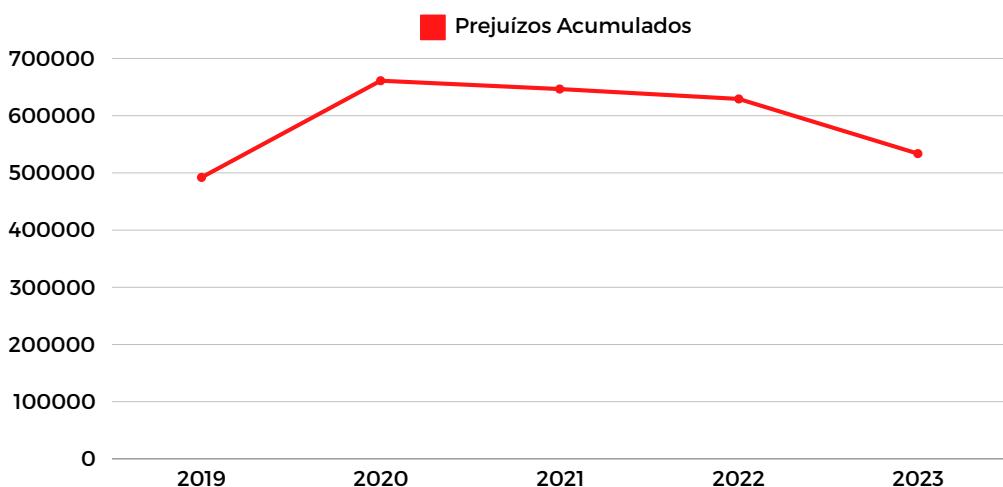
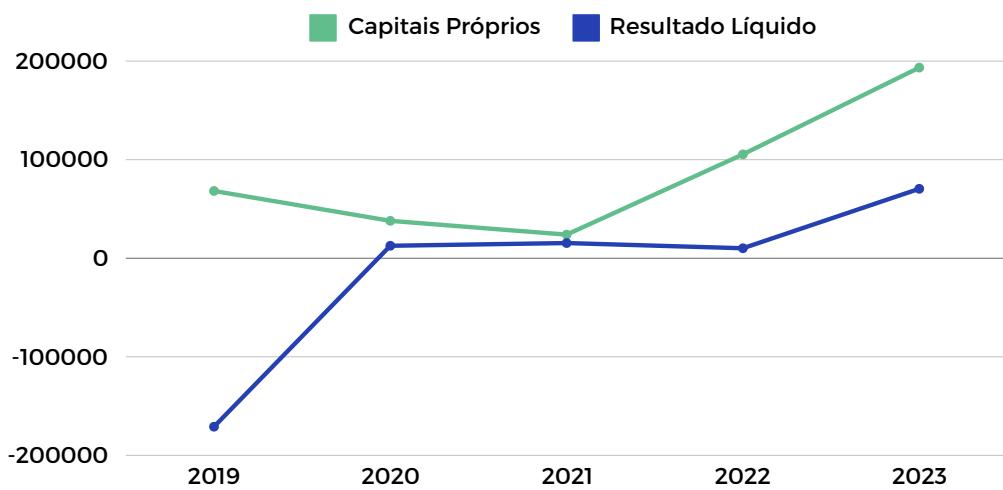
A ADRAL está a cumprir com o propósito para que foi criada, está a fazê-lo de forma sustentada, criando novas soluções para os grandes desafios que temos pela frente e com o absoluto compromisso de servir o Alentejo como um todo, temo-lo dito ano após ano. E tal, tem sido confirmado ano após ano, com a apresentação dos resultados.

A ADRAL está ao serviço do Alentejo.

JOÃO MARIA GRILLO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÍNTESE DE GRANDES INDICADORES



RELATÓRIO DE GESTÃO

Considerando o estabelecido na Lei, nomeadamente nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA, o Conselho de Administração, submete à apreciação do corpo acionista, o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2023.

O ano a que o exercício se refere decorreu ainda com os imponderáveis mundiais, resultantes da invasão da Rússia à Ucrânia, guerra cujos resultados impactam no aumento dos preços, na inflação, nos juros altos. Acresceu a guerra na Faixa de Gaza e a instabilidade política interna, que provocou eleições legislativas antecipadas.

Embora estas circunstâncias tenham afetado toda a atividade económica e obrigado a adaptações na ação da Agência, tal como no ano anterior, o seu plano de contingência (travão na despesa, aumento da execução) procurou contrariar o ciclo de perda de valor dos últimos anos, com perda de autonomia financeira e um resultado líquido negativo em 2019, de 170.945,64 euros, para uma obtenção de sequências de resultados líquidos positivos de 12.637,70 Euros em 2020, de 15.396,85 Euros em 2021, de 10.119,53 euros em 2022 e de 70.441,82 euros em 2023, um resultado positivo sem paralelo nos 25 anos de vida da Agência.

A Agência beneficiou de um crescimento da prestação de serviços aos municípios e outros parceiros, cujos resultados permitiram fechar o ano de 2023 com um valor de 314.865,67 euros, que representa um aumento de cerca de 11%, face ao ano anterior. Registamos na carteira de novos clientes os Municípios de Barrancos e de Beja e a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, foi bastante inferior à verificada em 2022, apresentando um valor de 422.066,39 euros em 2023, 55% abaixo dos 942.786,68 euros verificados em 2022, facto que se deveu a vários fatores, como o decréscimo de atividade no âmbito dos projetos (derivado do término do quadro comunitário), a política interna definida da contenção de despesa e ao crescente planeamento dos novos projetos com uma diretriz cada vez mais vincada de internalização dos serviços realizados no âmbito dos projetos. Este decréscimo de atividade no âmbito dos projetos, refletida no lado da despesa, foi equilibrado superiormente com uma menos incisiva redução do lado dos proveitos, apresentando uma redução de cerca de 35% do valor dos subsídios, atingindo o montante de 776.529,26 euros em 2023, em comparação com o valor de 1.193.508,98 euros apresentado em 2022.

O capital próprio apresenta uma valorização de 83,5% face ao ano de 2022, resultado das políticas definidas pelo Board para a consolidação do valor da Agência. Esse resultado no capital próprio foi atingido pela concretização de medidas impactantes, seja por via do aumento do investimento de acionistas, seja pela revalorização do imobilizado corpóreo da ADRAL, apresentando um valor total de 193.430,31 euros em 2023, em contraponto ao valor apresentado em 2022, 105.417,09 euros.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite por um lado, que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado, que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

A Agência incrementou ainda o acompanhamento da gestão de infraestruturas de acolhimento empresarial passando em três anos da gestão de dois espaços de acolhimento empresarial para nove espaços, abrindo negociação para mais três espaços e manteve um apoio regular na elaboração de candidaturas a programas de apoio financeiro regional, nacional e comunitário e reposicionou-se no contexto regional por um lado como líder na promoção externa com o programa Invest In Alentejo, por outro com a assistência técnica CRIALT e à Comissão Europeia através do Harnessing Talent Platform.

É neste contexto que surge o maior investimento da ADRAL, a Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro, que aguarda abertura de aviso para concurso e execução.

Quando concluído, este investimento significará 1,8 milhões de euros em capitais próprios da Agência.



China-EU Regional Policy Cooperation Symposium in Hangzhou



A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de junho de 1998, com um capital social de 100 000 000 Escudos. Em 2004, por força da adoção do Euro, em substituição do Escudo, redenominou-se o montante do capital social passando este a ser de 499 000 Euros. Uma das características distintivas da Agência prende-se efetivamente com a articulação de projetos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias público-público, privado-privado e público-privado, destinadas a promover projetos comuns em prol do desenvolvimento regional.

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei n.º 88/99 de 19 de março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10.º do citado Decreto-Lei e Portaria n.º 282/99 de 26 de abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direção-Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de maio de 1999.

A criação desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para «[...]a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e para o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim» (artigo 4.º dos Estatutos da ADRAL).

A ADRAL é uma plataforma de interface de dinamização do desenvolvimento regional, tendo desempenhado até hoje um papel discreto, mas fundamental para alavancar um melhor Alentejo, e continuará no futuro a ser uma organização-chave de suporte à inovação, internacionalização e coesão do vasto território, tendo para isso a representação de um vasto e abrangente leque de acionistas.

As Agências de Desenvolvimento Regional criadas pelo Decreto-Lei 88/99 de 19 de março, visam a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, nomeadamente pela prossecução de um conjunto de atividades consentâneas com o seu objeto, tipificadas no referido Decreto-Lei como:

- 1- Promoção de atividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- 2- Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
- 3- Promoção da realização de infraestruturas e equipamentos coletivos;
- 4- Ações de educação e formação profissional;
- 5- Ações de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- 6- Promoção da mobilidade profissional, setorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- 7- Divulgação dos recursos e das atividades da região;
- 8- Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- 9- Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
- 10- Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
- 11- Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- 12- Concepção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
- 13- Cooperação com a respetiva comissão de coordenação regional.

MISSÃO

A missão da ADRAL consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes no território, numa posição de interface entre parceiros, políticas e recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais Objetivos estratégicos da Agência, tomando por base as recomendações do plano de ação de 2020, com as atualizações sucessivas, são os seguintes:

Reposicionar a ADRAL como uma entidade de referência regional junto dos diferentes stakeholders (entidades públicas, associativas e privadas, do sistema de C&T e da sociedade civil), na promoção do desenvolvimento do Alentejo e promoção da Agência no exterior para que esta ganhe o estatuto de interlocutor preferencial para o Alentejo e na ligação aos seus acionistas.

Nesse sentido temos construído a ideia de uma ADRAL como “porta de entrada na Região” (papel de lobby, nomeadamente através da **Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas** com o apoio da EURADA) o que está a contribuir para gerar o devido reconhecimento da Agência junto dos agentes regionais e nacionais e europeus.

Focalização estratégica da atividade da ADRAL. - Trata-se de definir as áreas nucleares de intervenção da Agência e identificar oportunidades de intervenção e de negócio com impacto na criação de valor (novos projetos cofinanciados, contratualização de prestações de serviços e outras iniciativas).

Para concretização deste objetivo, a ADRAL tem dado primazia a Objetivos (presentes no Diploma fundador das Agências de Desenvolvimento Regional – Decreto Lei nº 88/99) que, no curto e médio prazo, se afiguram mais relevantes e prioritários para a Região, de acordo com os trabalhos desenvolvidos e a focalização desejada, designadamente:

- 1-** Fomento da criação de empresas, de atração do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferência de tecnologias;
- 2-** Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- 3-** Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- 4-** Promoção externa dos recursos e atividades da Região.

Reforçar parcerias e redes de cooperação, envolvendo os acionistas e outros stakeholders da Região em projetos e atividades de importância estratégica para o desenvolvimento regional e para minimizar as assimetrias, tendo em conta o balanço de recursos, as necessidades e as oportunidades de cada sub-região.

Reconstituir e reter massa crítica e de conhecimento, apostando na especialização da Agência e na sua capacitação, principalmente ao nível da coordenação estratégica e operacional e da promoção de novos projetos e iniciativas, em coerência com o quadro de intervenção subjacente ao Plano de Ação.

Contribuir para a sustentabilidade e autonomia económica através dos novos modelos de financiamento da ADRAL, de iniciativas para otimizar a gestão financeira dos projetos e atividades, da internalização de serviços e do acréscimo das receitas, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido, priorizando o interesse da Região.

ÂMBITO TERRITORIAL

A Região do Alentejo, na qual a ADRAL desenvolve a sua atividade de forma exclusiva como Agência de Desenvolvimento Regional é composta pelas NUTS III: Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo.

A área de influência da ADRAL sublinha-se no território através da capilaridade criada pelos seus 4 polos NUT III, das suas delegações, da sua Rede de Incubadoras e dos vários pontos de atendimento a empresários, através de subvenção com os municípios.

Mas essa área de influência extravasa o contexto da Região Alentejo e, alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como, ao tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais, como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de **projetos de índole transfronteiriça, transnacional e internacionais**, financiados por fundos comunitários nas mais diversas áreas de atividade e uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional, como a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção e que pretende manter.

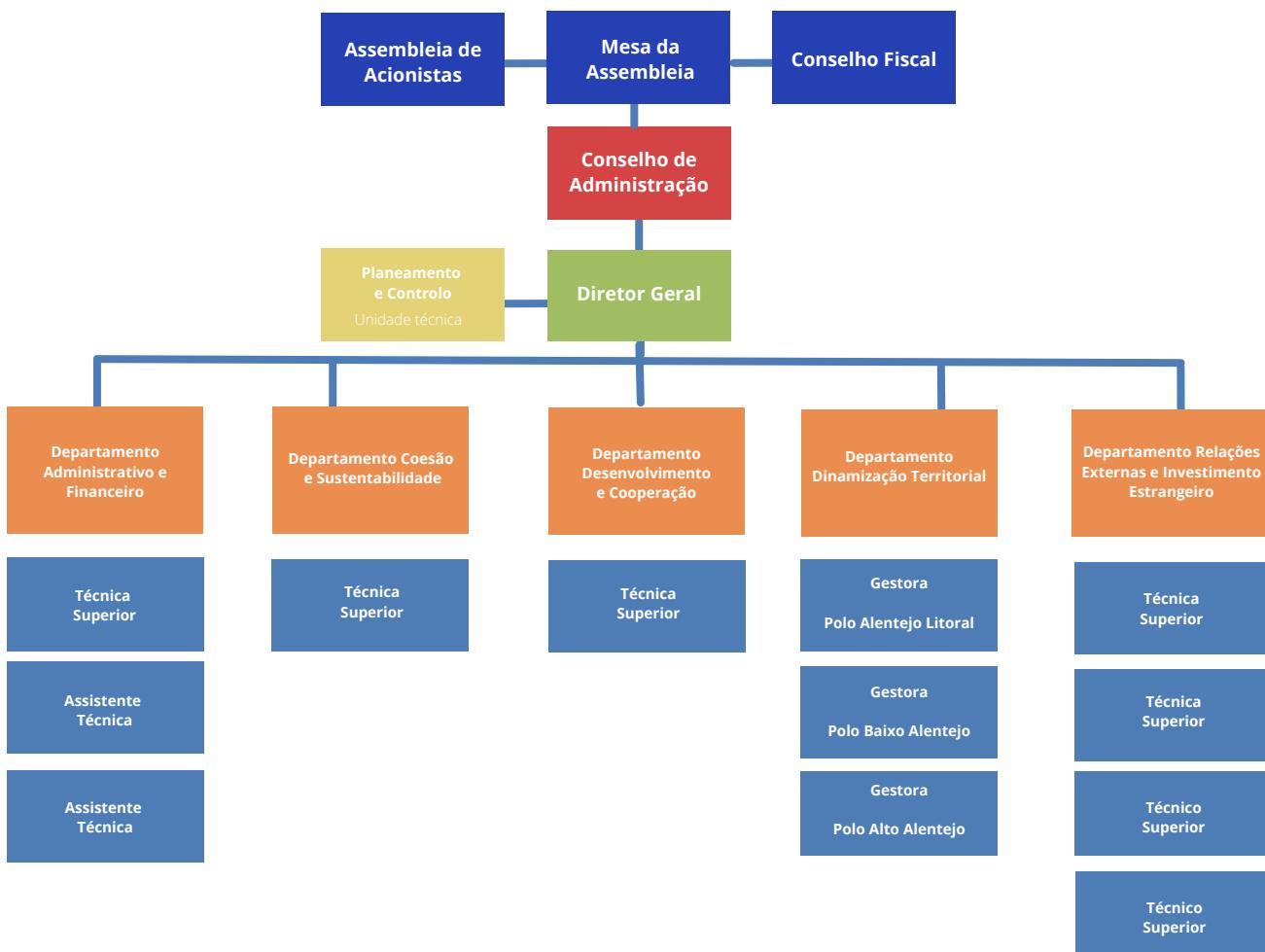
Esta dinâmica tem mobilizado importantes recursos técnicos e financeiros, reforçando a imagem da ADRAL tanto no País, como na Europa e no mundo, consubstanciada nas missões internacionais que tem levado a cabo e que aprofundará no curto e médio prazo e na manutenção de um espaço físico em Bruxelas que se pretende que seja utilizado pelos agentes institucionais e económicos do Alentejo, e que já serve de ponto de apoio e de lobi na sinalização de oportunidades de financiamentos e outras, no centro de decisão europeu.

RECURSOS HUMANOS

A ADRAL dispõe de uma equipa altamente qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência foi em 2023 de 39,84 anos.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Diretor Geral, uma unidade técnica de Planeamento e Controlo, que gere a divisão de formação em gestão de projetos, e cinco (5) áreas departamentais com competências multidisciplinares aptas à criação e execução de projetos integrados ao desenvolvimento do território e às especificidades dos domínios desenvolvidos pela Agência, a saber: Departamento Administrativo e Financeiro, Departamento de Desenvolvimento e Cooperação, que gere o Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral, Departamento de Dinamização Territorial, que gere também os polos sub-regionais e as relações transfronteiriças, Departamento de Relações Externas e Investimento Estrangeiro, que gere a Rede de Incubadoras do Alentejo - ADRAL e Departamento de Coesão, que executa a Estratégia Regional de Especialização Inteligente.





A ADRAL contou em 2023 com 17 Técnicos Superiores e 2 Assistentes Técnicas, nas suas várias localizações geográficas (Beja, Évora, Portalegre, Vendas Novas, Alcácer do Sal, Alvito e Santiago do Cacém).

A ADRAL aprovou e tem estado a executar uma política remuneratória que permite atingir uma maior equidade de género e entre os diversos níveis de quadro, impedindo a fuga de quadros altamente qualificados e apostando igualmente no reforço de competências dos mesmos, por forma a evitar a contratação de novos RH que tragam peso à folha salarial da Agência.

MODELO DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

A ADRAL tem estado a angariar, a desenhar e a participar em projetos que trazem valor para a Região. Esta participação tem sido feita de forma sustentável, na qual têm sido envolvidos quer acionistas, quer outros parceiros regionais, que asseguram a contrapartida nacional e garantem as contas certas da Agência e a sua recuperação financeira,

Desde 2020 que a ADRAL apenas se envolve em projetos com taxas de financiamento iguais ou superiores a 75% e contrapartidas assumidas pelos beneficiários, cujo desenho é feito com esses mesmos parceiros. A ADRAL não assegura financiamento de projetos.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da ADRAL são eleitos por triénio e distribuem-se pela Mesa da Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2024/2026

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

SECRETÁRIOS

ERTA - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

ACOS - Associação de Agricultores do Sul

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

DECSIS - Sistemas de Informação, S.A.

FENACAM - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

IPB - Instituto Politécnico de Beja

MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central - ACE

NERBE/AEBAL - Núcleo Empresarial da Região de Beja - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral

NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora

NOVADELTA - Comércio e Indústria de Cafés, Lda.

UÉ - Universidade de Évora

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

NERPOR - Núcleo Empresarial da Região de Portalegre / Associação Empresarial

VOGAIS

SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo SA

ROC - Revisor Oficial Contas - Teles, Santinho & Associados, SROC, LDA

ESTRUTURA ACIONISTA

A ADRAL é constituída por um corpo acionista que, desde o primeiro instante, confiou na sua missão e que tem apoiado o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Os Acionistas, como parceiros preferenciais, representam todos os setores de atividade económica e constituem-se como uma fonte setorial e/ou territorial para as competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações do Alentejo.

A.J. Lobo - Amândio José Lobo (**0,08%**)

ACOS - Associação de Criadores Ovinos do Sul (**0,29%**)

ACR - Adega Cooperativa de Redondo (**0,84%**)

ADER - AL - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo (**0,34%**)

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (**0,34%**)

ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola (**0,34%**)

ADREG - Associação para o Desenvolvimento da Região de Grândola (**0,17%**)

AICEP Global Parques, S.A. (**3,03%**)

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora (**0,59%**)

António José Belo Janeiro (**0,08%**)

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. (**3,03%**)

Armindo das Dores Jubilot Leão (**0,42%**)

Arquifinanceira, Lda. (**1,31%**)

ASSIMAGRA - Associação Portuguesa dos Industriais de Mármores, Granitos e Ramos Afins (**0,17%**)

Associação Comercial de Portalegre (**0,08%**)

Associação do Comercio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja (**0,29%**)

Associação Comercial do Distrito de Évora (**0,29%**)

Associação de Agricultores do Distrito de Évora (**0,59%**)

Associação Gente - Desenvolvimento de Comunidades Rurais (**0,34%**)

Associação In Loco (**0,17%**)

BOLAS - Máquinas Ferramentas de Qualidade, S.A. (**0,42%**)

CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz (**0,42%**)

CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (**6,74%**)

CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (**6,74%**)

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (**19,38%**)

CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (**6,74%**)

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (**6,74%**)

Curva de Nível - Gabinete Topografia e Engenharia, Lda. (**0,08%**)

EAAT - Empresas Alentejana Animação Turística, Lda. (**0,04%**)

EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A. (**3,46%**)

EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA (**3,03%**)

ERTA - Turismo do Alentejo e Ribatejo (**1,85%**)

ESDIME - Empresa para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste (**0,59%**)

Euroventos - Projetos Energéticos e Ecológicos, SA (**0,25%**)

FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL (**0,67%**)

ESTRUTURA ACIONISTA (CONT.)

Fundação Alentejo (0,59%)

FEA - Fundação Eugénio de Almeida (0,51%)

DECSIS (0,39%)

IPB - Instituto Politécnico de Beja (1,26%)

Jorvinhos, Comércio de Vinhos, Lda (0,42%)

LEADERSOR - Associação para o Desenv. Rural integrado do Sôr (0,59%)

Marble Project SGPS S.A. (2,36%)

MEO, S.A. (0,84%)

MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central (0,59%)

NERBE - Núcleo Empresarial da Região de Beja (0,72%)

NERE - Núcleo Empresarial da Região do Alentejo (0,59%)

NERPOR - Associação Empresarial do Distrito de Portalegre (0,58%)

NOVADELTA - Comércio e Industria de Cafés, Lda. (7,75%)

NOVO BANCO (1,69%)

PAPELACO - Sociedade Representante Papel Máquinas (0,63%)

Perfilcorte,Lda (0,84%)

POEIRAS - Máquinas e Ferramentas, Lda (0,08%)

Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado (0,59%)

Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda (0,34%)

SOMEFE - Sociedade de Metais e Fundição, Lda (0,21%)

SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA (3,03%)

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,59%)

Terras do Condestável - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,17%)

TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (0,27%)

Turismo do Alentejo, ERT

União de Sindicatos Distrito de Évora (0,34%)

União de Sindicatos do Distrito de Beja (0,34%)

UÉ - Universidade de Évora (3,68%)

A ADRAL foi constituída por um universo alargado e diversificado de entidades, públicas e privadas e apresenta elevada concentração de capital: 82,5% do capital é detido por 28,6% do corpo acionista (18 acionistas). Deste agregado, 4 são CIM's, que detêm 39,0% do capital social. Por outro lado 71,4% do corpo acionista (45 acionistas) detêm participações inferiores a 1% do capital social, sendo que seis acionistas detêm participações correspondentes a menos de 0,1% do capital social.

.

RELATÓRIO TÉCNICO/OPERACIONAL

Para desenvolver a sua missão, a ADRAL implementa projetos, realiza prestações de serviços (entidades públicas e empresas) e participa em fóruns e redes regionais, nacionais e internacionais, procurando afirmar-se como uma entidade integradora, que contribui ativamente para o desenvolvimento e afirmação da região Alentejo.

Durante o ano 2023 a Agência reforçou a cooperação territorial europeia, que se consubstancia num conjunto de projetos e intervenções desenvolvidas. Neste âmbito, a Agência, sendo a única entidade no Alentejo (para além da CCDRA e da ERTA) que tem uma abrangência regional e multisectorial, tem uma experiência em projetos de desenvolvimento regional, transfronteiriços e internacionais que deve continuar a ser valorizada.

POLOS ADRAL

As atividades, projetos e serviços da ADRAL foram implementados de uma forma integrada e envolvendo a equipa e as delegações existentes nas 4 NUT III do Alentejo.

A sede (Alentejo Central - Évora) e os polos (Alto Alentejo - Portalegre, Baixo Alentejo - Beja e Alentejo Litoral- Santiago do Cacém (Santo André), continuaram a trabalhar de forma articulada e sempre com a preocupação de por um lado abranger todo o território na implementação das atividades, e por outro desenvolver um serviço de proximidade, junto das entidades locais e populações.

Ao nível do papel dos polos no território, está consolidada a sua reconfiguração com o intuito de os valorizar e aumentar as suas competências, com o objetivos de os consolidar como linhas da frente da Agência em cada uma das NUT III, com maior capacidade de resposta e maior envolvimento com os atores no terreno.

O trabalho desenvolvido nos polos da Agência, constitui em si mesmo um serviço de proximidade.

As equipas técnicas que aí trabalham, realizam atendimentos a empreendedores e empresas e outras entidades e pessoas que procuram a ADRAL para esclarecimentos e apoios diversos; elaboram candidaturas a sistemas de incentivo para empreendedores e empresas, e participam em candidaturas aos vários programas em que a ADRAL se envolve.

Participam ainda nas reuniões e fóruns na sua área de ação, representando a Agência e colaborando como parceiros.

Os polos da ADRAL têm ainda um papel fundamental no envolvimento das entidades, empresas e população do seu território nos projetos e atividades que a Agência desenvolve com abrangência regional, ou seja, são o garante e o suporte, para que a atividade dos projetos chegue a todo o território do Alentejo.

REDES EUROPEIAS PARA A PROMOÇÃO EXTERNA

EURADA

A ADRAL é uma das agências associadas da EURADA - Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento.

A EURADA promove a interligação entre as diversas agências de desenvolvimento regional associadas, os vários parceiros de negócio e as demais entidades da administração local e regional, através de uma rede com mais de 60 agências oriundas de 21 países da União Europeia e fora dela.

Desde 2017 que a ADRAL é membro do Conselho de Administração da EURADA.

A 15 de dezembro de 2020, a ADRAL foi reeleita para esta posição, bem como, para **membro do Comité Executivo**, permitido desta forma continuar a ter posição privilegiada para a contribuição de inputs que permitam a definição de novas ações que possam incrementar a participação do Alentejo em ações de cooperação europeia, para benefício dos agentes e da região, com especial incidência na atração de investimento estrangeiro.

Através da EURADA e das suas instalações em Bruxelas, a ADRAL tem a sua Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, fazendo a ponte entre as agências europeias de desenvolvimento, ajudando a estabelecer parcerias entre si.

A EURADA facilita também o envolvimento da ADRAL e de todo o Alentejo em sistemas de incentivo a nível europeu. Tratam-se de avisos muito competitivos, sendo que com o apoio da Associação, as hipóteses de estes projetos serem financiados sobem bastante.

Por outro lado, a EURADA representa também a presença física da ADRAL em Bruxelas. As instalações da EURADA estão abertas à ADRAL, bem como aos seus acionistas e parceiros estratégicos da região Alentejo.

Estas instalações oferecem um espaço de trabalho flexível para coworking e uma área lounge para reuniões. Este espaço poder acolher também seminários, formações ou workshops. Tratam-se de instalações modernas e luminosas, com capacidade para 10 a 45 pessoas. Fica no coração do bairro europeu, a uma curta distância da maioria das Direções Gerais da Comissão Europeia, Conselho, Comitê das Regiões e Parlamento Europeu.

A EURADA apoia também na organização de agenda para visitas a Bruxelas, com o intuito de proporcionar encontros entre delegações do Alentejo e instituições europeias. A Associação coloca ainda à sua disposição o seu staff para a organizar estas visitas às delegações utilizando as instalações da EURADA e os contatos privilegiados da Associação com especialistas da UE.

ERRIN

A ADRAL é membro integrante da ERRIN – European Regions Research and Innovation Network, conhecida plataforma com sede em Bruxelas que reúne cerca de 120 organizações regionais de mais de 20 países europeus.



Fundada em 2001, a ERRIN ajuda os membros a aprimorar suas capacidades regionais e locais de pesquisa e inovação e desenvolver ainda mais seus ecossistemas de R&D. A rede mantém um relacionamento de longa data com as instituições da UE e outras organizações para fortalecer a dimensão regional e local na política e nos programas de pesquisa e inovação da UE.

IURC - CHINA

A ADRAL tem estado a trabalhar nas relações bilaterais entre o Alentejo e um conjunto de cidades chinesas, no âmbito da rede internacional IURC, que integra.

A Cooperação Urbana e Regional Internacional (IURC) é uma rede global que reúne 138 cidades e 50 regiões de 36 países para colaborar com os setores público e privado, instituições de pesquisa e inovação, organizações da sociedade civil e cidadãos para promover um ambiente inclusivo e ganhador, na abordagem para o desenvolvimento urbano sustentável e inovação regional.

Ao participarem no projeto, as cidades e regiões piloto da UE e da China podem trocar experiências e conhecimentos sobre transição ecológica e Green Deal, renovação urbana/regional e coesão social, inovação e desenvolvimento sustentável. Em clusters temáticos, cooperação pragmática e parcerias estratégicas serão estabelecidas para explorar conjuntamente soluções verdes e criar um futuro comum próspero.

Com a reabertura da China, estão a ser organizadas reuniões presenciais e visitas de estudo para cidades europeias visitarem a China e vice-versa. As cidades da IURC-China estão bem posicionadas para beneficiar da retoma das atividades na China após o encerramento induzido pela pandemia de COVID-19. De 2 a 8 de julho de 2023, a ADRAL foi convidada a integrar a visita da delegação da IURC China a Pequim, Hangzhou e Zhengzhou na China.

Apesar dos desafios inesperados que afetaram a cooperação internacional e os intercâmbios no ano passado, a IURC China facilitou com sucesso o intercâmbio de boas práticas e estabeleceu estruturas de cooperação e ações conjuntas entre as nossas cidades e regiões piloto. O potencial de cooperação entre a Região do Alentejo e Hangzhou e Dalian é uma grande promessa para empreendimentos futuros.

O objetivo desta missão é promover o intercâmbio e a cooperação entre a Região do Alentejo e as cidades piloto chinesas através de encontros produtivos e visitas de estudo criteriosas.

IN RURAL EUROPE

A ADRAL é membro fundador da IREA, que nasce de uma parceria criada para defender os interesses dos territórios rurais, com o objetivo de aprender, partilhar, experimentar, preservar, valorizar, inovar e cooperar. Parceiros que desejem dotar-se dos meios para desenvolver a economia local necessária ao desenvolvimento da sua comunidade local.

Principais objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento das zonas rurais, reforçando a coesão social;
- Partilhar uma experiência comum com ecossistemas com as mesmas características;
- Dar aos cidadãos a oportunidade de partilharem um sentimento de pertença europeia;
- Desenvolver ações tangíveis para os cidadãos de forma a tornar visível o apoio da Europa.

REPRESENTAÇÃO DA ADRAL EM BRUXELAS

Desde março de 2019 que por via da ADRAL, o Alentejo passou a ser a única região do País representada permanentemente em Bruxelas, por *liaison office*.

Contudo a ausência de uma estrutura de suporte capaz de financiar os custos referentes a esta operação obrigou à procura de uma solução alternativa, que garantisse benefício semelhante, sem o custo associado.

Assim a ADRAL procurou junto do seu grande parceiro europeu EURADA, a Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento, da qual a ADRAL é membro do Comité Executivo e do Conselho de Administração, estabelecer um acordo de instalação da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, com recurso ao uso das instalações da EURADA, bem próximas do centro de decisão da União Europeia.

Os objetivos desta parceria incluem:

- 1- Maximizar a utilização de oportunidades de financiamento no período 2021-2030, nomeadamente, do atual Horizonte Europa e de outros programas com o mesmo horizonte temporal;
- 2-Gerar parcerias e iniciativas, em cooperação com regiões congêneres Europeias e observar oportunidades de financiamento e parceria;
- 3- Suportar a fase inicial de preparação de projetos financiáveis;
- 4- Apoiar a organização de eventos, encontros, presenças e participações de promoção da ADRAL, dos seus acionistas e da Região do Alentejo em Bruxelas;
- 5- Amplificar a presença da ADRAL em Bruxelas, e apoiar a região na sua representação, projeção e qualificação europeia.

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DO ALENTEJO EM BRUXELAS

Durante o ano de 2023, a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, sob o patrocínio institucional das 4 Comunidades Intermunicipais do Alentejo e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, desenvolveu um processo de aproximação da Região Alentejo ao centro de decisão político europeu.

Este processo tem como principal objetivo a criação de uma Representação Permanente da Região Alentejo em Bruxelas, por forma a criar uma ponte entre os principais agentes da Região, Públicos e Privados e os principais Centros de Decisão em Bruxelas, providenciada pela ADRAL.

Com o intuito de dar a conhecer a estratégia deste processo aos principais agentes da Região, incluindo CCDR Alentejo, Comunidades Intermunicipais, Municípios, Academia e outras entidades públicas de relevo, a Agência realizou recentemente uma série de visitas a Bruxelas. Estas visitas incluíram redes europeias de destaque das quais a Agência faz parte, como a EURADA – European Association of Development Agencies, a ERRIN – European Regions Research and Innovation Network, bem como à Embaixada de Portugal na Bélgica, à REPER – Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, ao Parlamento Europeu e à AICEP Portugal Global Benelux, além de outras representações de regiões europeias em Bruxelas.

Com estas iniciativas, para além de divulgarmos o plano da Região em relação a este processo de criação da Representação Permanente do Alentejo em Bruxelas, pretendemos obter feedback de entidades estratégicas sediadas em Bruxelas de modo a compreender a sua percepção e até realizar benchmarking para o nosso plano de ação para esta aproximação.

As missões a Bruxelas, temáticas, dedicadas aos setores considerados estratégicos na região, tais como, Aeronáutica, Agroindústria, Digital, Energia, Logística, Turismo, entre outros, implicam reuniões com as DG (Directorate-General – Direções Gerais) pertinentes para cada um dos setores.

As Direções-Gerais são departamentos ou unidades administrativas da Comissão Europeia responsáveis por áreas específicas de políticas e atividades dentro da União Europeia. Têm um papel fundamental na formulação de políticas, execução de programas e na gestão diária das áreas que lhes são atribuídas.

Cada Direção-Geral tem competências e responsabilidades específicas. A título de exemplo, a Direção-Geral de Assuntos Económicos e Financeiros trata de questões relacionadas com a economia e finanças, enquanto a Direção-Geral de Saúde e Segurança Alimentar lida com políticas de saúde pública e segurança alimentar.

Estas direções têm a missão de desenvolver propostas legislativas, implementar programas e garantir a aplicação das políticas da União Europeia nas suas áreas de atuação. São fundamentais para o funcionamento e realização dos objetivos da UE em diferentes domínios.

A ADRAL é responsável pela elaboração do dossier de instalação da Representação Permanente do Alentejo em Bruxelas, vinculado por protocolo com as 4 CIM's do Alentejo, e terá que o entregar às comunidades intermunicipais do Alentejo até ao final do verão de 2024.

HARNESSING TALENT PLATFORM

A Comissão Europeia lançou em 2022 a "Harnessing Talent Platform" (Plataforma de Aproveitamento de Talentos).

Esta iniciativa, tem como objetivo enfrentar os desafios colocados pela transição demográfica na UE, como a diminuição da população em idade ativa ou a saída de jovens de determinadas regiões. Através da Plataforma, a Comissão também promoverá eventos e boas práticas, bem como oferecerá assistência técnica às regiões necessitadas.

A ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo foi convidada a integrar um dos 4 Grupos de Trabalho desta plataforma. Estes 4 grupos abordam as temáticas da saúde, digital, investigação e inovação e desenvolvimento territorial. Foi aprovada a candidatura da ADRAL na qualidade de membro central do grupo de trabalho Territorial.

Por outro lado, esta plataforma também providencia assistência técnica a Regiões previamente identificadas pela Comissão Europeia, que enfrentem estes desafios colocados pela transição demográfica na UE.

Na primeira call, o Alentejo foi uma entre 46 regiões identificadas numa "armadilha de desenvolvimento de talento". Em resposta a esta Comunicação, foi oferecida Assistência Técnica adaptada à região através da identificação de necessidades e prioridades, juntamente com aconselhamento e apoio metodológico com o objetivo de atrair, reter e desenvolver talento.

A ADRAL prestou apoio à CCDR-Alentejo na candidatura a esta call e está a apoiar a Comissão Europeia como perita no terreno.



REDE DE INCUBADORAS DO ALENTEJO - ADRAL

Enquanto líder SRTT, a ADRAL esteve envolvida na grande dinâmica que veio a resultar em inúmeros espaços de acolhimento empresarial no Alentejo. Um dos maiores e mais duradouros exemplos é o ÉvoraTech, a incubadora de base tecnológica do Município de Évora, construída em 2013 e apetrechada e gerida desde então pela ADRAL.

A ÉvoraTech, que apresenta uma taxa de ocupação de 100% contínua dos seus espaços físicos, tornou-se no centro da Rede de Acolhimento Empresarial do Alentejo - ADRAL e serviu de base para a gestão de espaços de acolhimento empresarial municipais entregues à gestão da Agência.

Entre 2020 e 2023 a REDE DE INCUBADORAS DO ALENTEJO - ADRAL passou de dois edifícios para nove.

- 1 - ÉvoraTech - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora (em pleno)
- 2 - CAESC - Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém (em pleno)
- 3 - Incubadora de Novas Empresas de Nisa (em pleno)
- 4 - Centro de Negócios de Alcácer do Sal (em pleno)
- 5 - Núcleo de Empresas Criativas de Alvito (operação em fase de arranque)
- 6 - Startup Alentejo - Vendas Novas (em pleno)
- 7 - Centro Empresarial de Estremoz (em fase de lançamento)
- 8 - Centro Empresarial de Borba (preparada para inaugurar)
- 9 - Viveiro de Empresas de Alandroal (operação em fase de arranque)

Neste momento a REDE DE INCUBADORAS DO ALENTEJO - ADRAL acolhe 115 empresas.

AGENDAS PARA O TERRITÓRIO

AGENDA DIGITAL ALENTEJO 2030

A Agência pretende dar um novo ímpeto à definição e implementação de uma Agenda Digital para a região que apoie a transformação digital dos agentes do território, públicos e privados, alinhada com as estratégias Europeia e Nacional de Agenda Digital, sobretudo depois do desafio lançado à ADRAL pela CCDR Alentejo, a de liderar a Agenda Digital Alentejo 2030.

A Agenda Digital do Alentejo tem como alicerces a estratégia da década digital da União Europeia que estabelece uma visão para a transformação digital da Europa até 2030. A estratégia preconizada para o Alentejo, assenta nos mesmos pilares estratégicos, nomeadamente, Competências Digitais, Infraestruturas Digitais Seguras e Sustentáveis, a Transformação Digital das Empresas e a Digitalização dos Serviços Públicos, adaptados às características, necessidades e prioridades do Alentejo.

A Agenda Digital do Alentejo 2030 tem como missão estratégica o desenvolvimento do ecossistema digital e tecnológico da sociedade e das empresas, como alavancas para o desenvolvimento regional do território de forma integrada e sustentável, em simbiose com as tradições e o património cultural e natural que caracterizam o Alentejo.

O desenvolvimento das atividades tem como resultados esperados as seguintes dimensões:

1- Coesão Territorial e Desenvolvimento Regional para utilizar as tecnologias como driver para projetos inovadores à escala regional e inter-regional que possam ter um relevante contributo para valorizar os territórios do interior, promovendo uma sociedade coesa e equilibrada que contribua decisivamente para o desenvolvimento territorial com recurso a soluções de elevada intensidade tecnológica, capacitação de recursos humanos e fomento da integração “academia/empresas/administração pública” na investigação e implementação de novos serviços e produtos.

2- Internacionalização e promoção externa, através da integração de PME no mercado digital, internacionalização de empresas e exportação de serviços e produtos de elevada intensidade tecnológica que integre cadeias de inovação de PME regionais, bem como atração de investimento externo.

3- Digitalização e Modernização Administrativa com foco na digitalização da economia e transformação digital dos processos de negócio da administração pública e das empresas, em processos colaborativos de transição para o mercado único digital.

4- Infraestruturas numa abordagem estruturada e organizada da implementação e racionalização de infraestruturas (ex. computação datacenter, telecomunicações, 5G, interfaces de empreendedorismo tecnológico) que contribuam para a resiliência e competitividade da economia regional e que promova atratividade ao território na captação e fixação de recursos humanos altamente especializados.

A Agenda Digital do Alentejo tem como resultado expectável a promoção de uma sociedade mais inclusiva, mais sustentável e orientada para a economia circular, que apoie na interligação entre o natural e o digital para preservação do património cultural, humano e natural do Alentejo. Pretende-se que seja uma Agenda Digital inclusiva, humanista, que inclua nos seus processos de desenvolvimento as características e recursos endógenos, bem como, as vantagens competitivas do Alentejo.



AGENDA PARA A CIRCULARIDADE DA ECONOMIA NO ALENTEJO

FECA - FÓRUM PARA A ECONOMIA CIRCULAR DO ALENTEJO

A ADRAL integrou em 2021 o comité executivo do FECA - Fórum para a Economia Circular do Alentejo, onde participa e dinamiza a plataforma multiatores, agregando iniciativas e com o objetivo de promover a Economia Circular (EC) na região através de interações regulares e sistemáticas entre os agentes de governação e os agentes que operacionalizam a EC na Região.

O Fórum da Economia Circular (FECA) integra a componente de coordenação entre as diferentes entidades que o compõem, mas acima de tudo, é um espaço onde a CCDR Alentejo junto com os parceiros regionais discute a temática da Economia Circular, sobretudo oportunidades ou constrangimentos da implementação de projetos associados à EC na Região.

AGENDA PARA A ENERGIA

AREANATEJO - AGÊNCIA DE REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO NORTE ALENTEJANO E TEJO

Em 2020 foi celebrado um protocolo entre as duas entidades, que visa a promoção da cooperação entre as duas instituições, com o intuito da realização conjunta de atividades de natureza técnica, valorização profissional, apoio ao investimento e à competitividade empresarial, apoio na promoção da eficiência energética e ambiental, bem como a divulgação da região Alentejo, no interior e no exterior do país.

Considerando que o mesmo protocolo, pretende fomentar o desenvolvimento de projetos conjuntos que possibilitem a concretização de atividades no domínio da Energia e do Ambiente, e que contribuam para a melhoria da competitividade empresarial, temos vindo a estreitar a cooperação e a reforçar a parceria com a Areanatejo, nomeadamente ao nível da informação e elaboração de candidaturas aos incentivos para a descarbonização da indústria e o aumento da eficiência energética para as empresas e empresários das áreas do comércio e serviços.

AGRUPAMENTO DE INTERESSE ECONÓMICO EUROPEU - HIDROGÉNIO

Sendo o Hidrogénio uma temática absolutamente incontornável nos dias que correm e constituindo-se como uma solução, em áreas chave como a Energia, a Ecologia e a Mobilidade, tem sido alvo de uma atenção especial por parte da Agência. Não só pelas características únicas no território, que potenciam fortemente a produção de Hidrogénio Verde a preços expectavelmente competitivos. Destacamos do ponto de vista da competitividade do território o facto de o mesmo beneficiar de um leque alargado de vias de comunicação; a existência de uma significativa produção elétrica, que decorre em boa parte das condições de insolação insuperáveis do território.

A ADRAL está a acompanhar de perto o Agrupamento Económico de Interesse Europeu, AEIE SOI H2 ALEX, iniciativa das regiões do Alentejo e da Extremadura Espanhola, que tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no âmbito da promoção do Hidrogénio Verde como solução de futuro.

A Agência tem trabalhado de forma recorrente na identificação de projetos da fileira do hidrogénio, que possam ser estruturantes para o território e que acresçam valor para a região. Em paralelo, apontamos o enorme impacto que esta solução poderá ter, ao nível da Energia, da Ecologia e da Mobilidade, reduzindo significativamente o uso de combustíveis fósseis e as emissões de gases poluentes.

Destacamos como áreas chave a introdução do hidrogénio nos meios de transporte, por exemplo ao nível da melhoria da qualidade do ar nas cidades; da eletrificação das frotas municipais; da motorização a hidrogénio em veículos pesados e comboio a hidrogénio.

PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2023

A ADRAL centrou a sua atividade na execução e participação em projetos financiados em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, com outputs e cuja contrapartida nacional foi assumida pelos parceiros, bem como na prestação de serviços.

A ADRAL desenvolveu assim as suas atividades em 2023, assentes em quatro domínios de atividade identificados:

- A. Promoção Externa e Atração de Investimento Estrangeiro;
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria;
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade;
- D. Tecnologias de Informação, Inovação, Energia e Transportes.

No âmbito da sua missão, a nível nacional e internacional, foram desenvolvidas atividades de conceção e desenvolvimento de projetos, com destaque para os Programas Portugal 2020, Alentejo 2020, Portugal 2030, Alentejo 2030, Cooperação Territorial Europeia (INTERREG Europe, SUDOE, MED e POCTEP), COSME, ERASMUS+, Horizonte 2020 e Horizonte Europa.

Destacam-se de seguida vinte e cinco (25) projetos que a ADRAL desenvolveu em 2023 e que, ainda vão estar em execução nos próximos anos, materializam e concretizam em parte a estratégia da Agência, dentro dos parâmetros definidos por decisão do Conselho de Administração, que acrescentam valor ao território, salvaguardando a necessidade de garantir parceiros locais que suportem as contrapartidas de cada um deles, quando não são financiados a 100%.

A estrutura de financiamento definida nos projetos mais recentes permite, por um lado, que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo, por outro lado, que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.

Em 2023 foram concluídos todos os projetos deficitários e altamente deficitários, aprovados em data anterior à nova estrutura de financiamento aprovada pelo Conselho de Administração (2020), cuja contrapartida foi inteiramente ou em parte suportada pela ADRAL e que, por esse motivo, constituíram nos últimos quatro anos um fator crítico na viabilidade da Agência.



ACELERADORA DE EMPRESAS RUI NABEIRO

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Rui Nabeiro resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias.

O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

PROJETO REESTRUTURADO

1 800 000,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

CONTRAPARTIDA ADRAL

270 000,00 €

AGUARDA ABERTURA DE AVISO

SMARTA-NET

SMARTA-NET - Sustainable Rural Mobility for Resilience in Support of Ecotourism é um projeto europeu cujo foco é a Mobilidade Rural, que tem como base o trabalho dos projetos anteriores SMARTA e SMARTA2 de 2018-2021. SMARTA-NET continua a definir e a encontrar soluções para os desafios da mobilidade nas zonas rurais da Europa, analisa as necessidades de mobilidade dos residentes e visitantes, bem como dos trabalhadores do sector turístico e agroindustrial, para que as pessoas possam viver, visitar e deslocar-se sem precisar sempre do seu próprio carro. <https://www.smarta-net.eu/>

PARCEIROS - MemEx (Coordenadores), TIS, E40, NIT and Panteia.

Lighthouses Sites - ADRAL - Lighthouse Site da região Alentejo





ALLON_I3

O projeto "Alliance on interregional innovation investments" iniciado pelo Centro Regional de Inovação 'Ambitious Gabrovo' (RIC_AG), Bulgária, em parceria com duas outras regiões menos desenvolvidas (IT, PT), duas regiões em transição (GR, CY) e uma mais desenvolvida (DK), juntamente com um parceiro associado da NO. O objetivo global do projeto é aumentar a capacidade das regiões menos desenvolvidas participantes para cooperar com as mais desenvolvidas e as em transição, moldando e entrelaçando o ecossistema de investimento em inovação trans-regional Allon_I3 com cadeias de valor mais fortes ou novas emergentes. A área temática Allon_I3 é definida como ICT/Digitalização + Tecnologias limpas, energia, ambiente e desenvolvimento sustentável, que é a área prioritária S3 transversal partilhada por todas as regiões participantes.

PARCEIROS

REGIONAL INNOVATION CENTER AMBITIOUS GABROVO BG, PRISM IMPRESA SOCIALE S.R.L. IT ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP ASTIKI ETAIREIA EL, SYNTHESIS CENTER FOR RESEARCH AND EDUCATION LIMI CY, NORDDANMARKS EU-KONTOR DK E BAN NORWAY NO.

TOTAL APOIADO - HORIZONTE EUROPA - 1 477 059,03€

TAXA DE FINANCIAMENTO: 100%

ORÇAMENTO ADRAL - 226 976,96 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 20%

H2TALENT



Trata-se de um projeto piloto, o Vale do Hidrogénio, no Alentejo, Portugal, para consolidar os fortes investimentos já realizados e impulsionar a penetração do hidrogénio verde através da implementação de novas iniciativas ao longo da cadeia de valor, desde a produção local até ao uso, incluindo distribuição para uma variedade de aplicações na indústria, mobilidade e edifícios, enquanto se conecta com infraestruturas e iniciativas existentes/planeadas. Nos próximos 5 anos, estão projetados 2,1 GW de eletrolisadores, 180 mil toneladas/ano de hidrogénio verde, 2 mil milhões de euros em investimentos e 5000 empregos para o Alentejo.

PARCEIROS

Universidade de Évora PT, Petrogal SA PT, GALP Energia SA PT, HyLab PT, PACT PT, R2M SOLUTION SPAIN SL ES, Campus Sul, Associação Interuniversitária do Sul PT, Universidade Nova de Lisboa PT, Universidade do Algarve PT, Centro tecnológico da cerâmica e do Vidro PT, APS PT, Ciência Viva PT, PRF - Gas, Tecnologia e Construção, S.A. PT, ISQ PT, CCDR Alentejo PT, Instituto Politécnico de Portalegre PT, Câmara Municipal de Évora PT, Fusion Welcome - FUEL, S.A. PT, Université du Luxembourg LU, Roland Berger, Lda. PT, Technische Universität Dresden DE, Agência de Atração de Investimento Estratégico BR, Associação Fraunhofer Portugal Research PT, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SEN BR, Coventry University UK, Gypfor PT, Município de Alandroal PT, CNET SA PT.

TOTAL APOIADO HORIZONTE EUROPA - 8 999 894,82 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 150 567,19 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 0%

AQUACOMBINE

O projeto AQUACOMBINE visa demonstrar a aquacultura combinada e a criação de halófitas usando os princípios da economia circular, onde os resíduos são utilizados para criar valor e novos produtos. O excesso de nutrientes da produção de peixe será utilizado como fertilizante para plantas halófitas e filtrado através de um sistema de tratamento para permitir a recirculação da água para os tanques de aquacultura (Sistema de recirculação de aquacultura). Este sistema aquapónico é muito flexível e pode ser adaptado a uma grande variedade de locais, incluindo áreas rurais e remotas e regiões ultraperiféricas da UE.

PARCEIROS

Aalbor Universitet (DK); Lulea Tekniska Universitet (DK); Gottrfried Wilhelm Libniz Universitaet Hannover (DE); Hochschule Bremerhaven – University of Applied Sciences (DE); Universite Catholique de Louvain (BE); Hochschule Flensburg (DE); Universidade de Aveiro; CIMAR; Celabor SCRL (BE); Envirohemp SL (ES); Riasearch; Alpha Aqua (DK); Lucas Corinne (FR); Naturfarm Pharmacy (DK); Thise Majeri Amba (DK); Food-Processing Initiative (DK)

TOTAL APOIADO HORIZONTE 2020 - 9 789 883,64 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 299 050,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

BE YOUNG, BE ENTREPRENEUR

Da formação profissional, ao mundo do trabalho, como se integrar na empresa ou tornar-se empresário, construindo em conjunto projetos que sejam fontes de desenvolvimento económico, visando:

- Permitir que os alunos se encontrem em situação de criação de produtos, serviços, em ligação com a descoberta de territórios de aplicação;
- Constituir LABs transnacionais (equipas multidisciplinares transnacionais);
- Construir juntos em incubadoras de projetos inovadores;
- Desenvolver uma rede profissional territorial entre os parceiros;
- Formação em metodologias de projeto e ferramentas digitais colaborativas.

PARCEIROS

Agora Guiers - Fra; Lycée Charles Gabriel Pravaz - Fra; La Toute Petite Compagnie - Fra; Epal Heraklias Serron- Gre; Alphi - Fra; Comune di Iseo - Ita; Município de Reguengos de Monsaraz - Por; ISLA Santarém Por

TOTAL APOIADO ERASMUS+ - 398 100,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 21 640,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 85%

CENTRO EUROPE DIRECT ALENTEJO CENTRAL E LITORAL

O Centro de Informação Europe Direct do Alentejo Central e Litoral é um dos 15 Centros de Informação da União Europeia distribuídos pelo país. Integra a Rede de Centros de Informação Europe Direct, uma iniciativa da Comissão Europeia que se destina a promover a ponte de ligação entre a União Europeia, as suas instituições e os cidadãos. A sua missão visa disponibilizar informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia, a nível local.

PARCEIROS

Rede Centros Europe Direct (Comissão Europeia)
ADRAL

TOTAL APOIADO - 159 600,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - Lump Sum

TOTAL ADRAL - 159 600,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 60%

CHARTER

CULTURAL HERITAGE ACTIONS TO REFINE TRAINING, EDUCATION AND ROLES

A European Cultural Heritage Skills Alliance CHARTER pretende, ao longo de quatro anos, profissionalizar o sector do património cultural e demonstrar a sua contribuição para as sociedades e economias sustentáveis e prósperas. O projeto é financiado pelo Programa ERASMUS+ e pretende combinar novos conhecimentos adquiridos sobre competências específicas do sector e competências com descobertas e recomendações já existentes para racionalizar uma nova estratégia de abordagem à cooperação sectorial.

PARCEIROS

Universitat de Barcelona (ES); Akademie der bildenden Künste Wien (AT); Erasmus Universiteit Rotterdam (NL); Fondazione Scuola dei beni e delle attività culturali (IT); Göteborgs Universitet (SE); Università degli studi di Genova (IT); Université Sorbonne Paris 13 Nord (FR); Dep. of Culture, Heritage and the Gaeltacht, (IE); FARO. Vlaams steunpunt voor cultureel erfgoed (BE); Institutul Național al Patrimoniului (RO); Kultur und Arbeit (DE); MUSEOVIRASTO (National Board of Antiquities) (FI); Nacionālā kultūras mantojuma pārvalde (LV); Veneranda Fabbrica del Duomo (IT); Zavod za varstvo Kultурне dediščine Slovenije (SI); E.C.C.O.; ENCATH; European Historic Houses; ERRIN; ICOMOS; NEMO (Deutscher Museumsbund).

TOTAL APOIADO ERASMUS + - 3.999.605,00€

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 44.839,00€

TAXA DE EXECUÇÃO - 70%



DM4YOU

Potencial da Dieta Mediterrânea no aumento da qualidade de vida + saúde + sustentabilidade, cujo objetivo é promover e desenvolver o consumo de sopa como um dos alimentos da DM com efeitos benéficos para a saúde dos portugueses, de baixo valor económico, sustentável, e com um valor patrimonial significativo, em Portugal. Responde aos objetivos operacionais educar para uma alimentação saudável e sustentável; combater o desperdício alimentar, promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânea; fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais e garantir a sua autenticidade, em equilíbrio com os princípios da Dieta Mediterrânea. <https://dm4you.ipportalegre.pt/>

PARCEIROS

Instituto Politécnico de Portalegre/Escola Superior Agrária de Elvas (IPP/ESAE) – Coordenadores, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Instituto Politécnico do Porto (IPPorto), Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova (FCT-Nova), Universidade de Évora (UE), AICF-Agroinovação S.A., Vasco, Nuno & Cláudio Vieira, Lda., Ingrediente d'Arromba, Courela do Zambujeiro, Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte do Alentejo (ADER-AL) e Associação Nacional da Pera Rocha (ANP).

TOTAL APOIADO PRR - 546 466,32 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 7 479,47 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 40%

EFES IMPACT

O projeto EFES_IMPACT - Ecosistema para el Fomento de la Innovación Social en Pymes y Startups com Impacto centra-se na dinamização do ecossistema de apoio ao empreendedorismo social inovador e inclusivo, com base nos desafios e oportunidades da Euro região para a implementação de projetos de empreendedorismo social. As atividades serão desenvolvidas de forma holística, a fim de gerar um verdadeiro impacto transfronteiriço e centrar-se-ão na promoção do empreendedorismo social inovador, no reforço da escalabilidade das empresas sociais, no dinamismo, na escalabilidade das empresas sociais, na dinamização do financiamento sustentável com impacto e na promoção do empreendedorismo social inclusivo no território.

PARCEIROS

Junta de Extremadura (Coordenadores), FUNDECYT-PCTEX, Fundación Maimona, Fundação Eugénio de Almeida, Município do Fundão e Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior.



PARCEIROS COFINANCIADORES

EDIA, Município de Alandroal e Município de Vila Viçosa

TOTAL APOIADO POCTEP - 1.694.780,32 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

TOTAL ADRAL - 106 666,67 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 10%

INVEST IN ALENTEJO

Promover internacionalmente o Alentejo, nomeadamente, os sectores chave associados aos domínios da estratégia regional de especialização inteligente (EREI), os equipamentos e os recursos existentes na região, com o objetivo de captar investimento e reforçar o posicionamento da região no mercado global. O projeto tem como principal objetivo promover internacionalmente os principais equipamentos e recursos associados à região Alentejo (Porto de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja, ZILS, PIA Évora, PIA Beja, PIA Ponte de Sor, outros espaços de acolhimento de empresas e outros equipamentos da RRCTA), através de um conjunto de ações integradas de promoção dos fatores de atratividade.

PARCEIRO COFINANCIADOR - MUNICÍPIOS DE PONTE DE SOR E SINES, APS, EDIA, AICEP GLOBAL PARQUES, ARPTA E CPLS

TOTAL APOIADO SIAC - 891 327,94 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TOTAL ADRAL - 891 327,94 €

TAXA de Execução - 100%

DRIVEN

O projeto DRIVEN - Open Innovation Driven Economy propõe um modelo de inovação aberta orientado para o desafio em áreas de especialização partilhadas da RIS3, com uma metodologia de gestão específica distribuída no território e orientada para as PME, que é adaptada às particularidades do espaço de cooperação em termos geográficos e socioeconómicos para uma melhor orientação da investigação e do desenvolvimento tecnológico.

PARCEIROS

FUNDECYT-PCTEX ES, Câmara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Cáceres ES, PACT PT, IPN Incubadore ES, Câmara de Badajoz ES e TAGUSVALLEY ES

PARCEIRO COFINANCIADOR: DECSIS

TOTAL APOIADO POCTEP - 1.134.213,30 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

TOTAL ADRAL - 100.000,00 €

TAXA de Execução - 5%





RURALPYME_DIGITAL_AAA

O principal objetivo do projeto é melhorar a competitividade empresarial das micro e PME do setor agroalimentar da Eurorregião, aumentar a rentabilidade e a capacidade produtiva das empresas deste setor, através do desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras para melhorar os modelos de negócios (BOM), digitalização e gestão da sustentabilidade.

PARCEIROS

Fundación Andanatura para el Desenrrollo Socioeconómico Sostenible ES, Diputación Provincial de Huelva ES, PRODETUR - Promoción, Desarrollo y Turismo de la Provincia de Sevilla ES, Diputación Provincial de Cádiz ES, Tertulia Algarvia PT, ACRAL – Associação do Comércio e Serviços da Região o Algarve PT.

PARCEIROS COFINANCIADORES

Município de Mora, Município de Vendas Novas, Município de Barrancos, Município de Estremoz e Município de Odemira

TOTAL APOIADO POCTEP - 1 210 870,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

TOTAL ADRAL - 100.000,00 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 15%

AGROPYME_AVANZA_AAA

AGROPYME_AVANZA_AAA tem como objetivo melhorar a competitividade das PME agroalimentares da Euroregião AAA através da transformação digital.

A necessidade de continuar a manter um sistema de apoio transnacional às PME é vital para contribuir de forma direta e relevante para a promoção e consolidação do crescimento sustentável na Euroregião AAA, baseado na melhoria empresarial, que lhes permita fixar população e, por sua vez, criar mais e melhores empregos.

PARCEIROS

Fundación Andanatura para el Desenrrollo Socioeconómico Sostenible ES, Junta de Andalucía ES, Universidade do Algarve PT, NERA PT e NERE PT.



PARCEIROS COFINANCIADORES

Município de Mora, Município de Montemor-o-Novo e Município de Alandroal

TOTAL APOIADO POCTEP - 1 019 633,33 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

TOTAL ADRAL - 66 666,67 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 15%

RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS

Pretende-se complementar e qualificar a equipa de apoio ao ecossistema de empreendedorismo qualificado gerido pela ADRAL, nos seus espaços de inovação, incubação e aceleração de projetos de base tecnológica. Os recursos propostos visam elevar as competências em I&D&I e intensificar as interações entre empresas e o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT).

A ADRAL enquanto entidade integrada no SRTT e gestora de espaços de apoio ao empreendedorismo desempenha um papel relevante como instituição interface para estimular a participação ativa do sistema científico e tecnológico no incremento de inovação empresarial potenciada pela colaboração com empresas.

PARCEIROS

ADRAL

TOTAL APOIADO FSE - 212 935,13 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 212 935,13 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

REDE PARA A PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E DO CONHECIMENTO DO ALENTEJO

O projeto consiste na definição, de forma integrada, de instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem as qualificações dos recursos humanos e incrementem a produção de conhecimento produtivo e tem como objetivos:

- Contribuir para a redução do índice de abandono escolar precoce; Contribuir para o aumento da percentagem de população, entre os 30- 40 anos, com ensino superior ou equiparado; Melhorar a articulação entre as necessidades e as respostas de formação profissional, bem como valorizar as competências não formais; Elevar o índice de inovação regional, bem como da eficiência do sistema de transferência de conhecimento/tecnologia para as empresas.

PARCEIROS

CCDRA (Coordenador); Universidade de Évora; CIM da Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; Instituto Padre António Vieira; PACT; ADRAL

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 14 911,31 €

TOTAL APOIADO FSE - 1 443 105,80 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TOTAL ADRAL - 99 408,95 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

REDE PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL DO ALENTEJO

O projeto consiste na oportunidade de definir, de forma integrada, instrumentos e ferramentas que permitam alcançar metodologias de trabalho que elevem todos os níveis de acesso das pessoas aos serviços de interesse geral e tem como objetivos:

- Encontrar modelos inovadores de provisão e de acesso aos serviços de interesse geral; Construir um mapeamento escalar e dinâmico prospetivo dos diferentes serviços de interesse geral na Região; Perspetivar o impacto das transferências de competências, aos diferentes níveis territoriais, considerando a necessidade de incrementar o acesso das pessoas aos serviços de interesse geral.

PARCEIROS

CCDR Alentejo (Coordenador); Universidade de Évora; CIM Lezíria do Tejo; CIM do Baixo Alentejo; CIM do Alentejo Litoral; CIM do Alentejo Central; CIM do Alto Alentejo; ADRAL.

PARCEIRO COFINANCIADOR: CONTRAPARTIDA SUPORTADA PELA ADRAL - 15% - 29 660,37 €

TOTAL APOIADO FSE - 1 498 003,40 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TOTAL ADRAL - 197 735,80 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

MOSAIC - JOINED-UP LAND USE STRATEGIES TACKLING CLIMATE CHANGE AND BIODIVERSITY LOSS

A ação urgente e concertada pode parar e reverter o uso insustentável da terra e a sobre-exploração dos recursos terrestres. O projeto MOSAIC tem como objetivo principal obter uma compreensão abrangente das motivações e dos impulsionadores por trás das decisões de uso da terra, bem como, caracterizar padrões futuros de uso da terra, apoiar o desenho e a implementação de políticas para mudanças climáticas, energia renovável e biodiversidade, através de abordagens inovadoras e transdisciplinares.

PARCEIROS

Vlaamse Instelling Voor Technologisch Onderzo Be, Karlsruher Institut Fuer Technologie de, Universiteit Van Amsterdam Nl, Oppla Eeig Nl, Vlaamse Landmaatschappij Be, Kobenhavns Universitet Dk, Eurositem The European Land Conservation Networknl, Instituto Superior de Agronomia Pt, Universidade Nova de Lisboa Pt, Institut National de Recherche Pour L'agricultur Fr, Eigen Vermogen Van Het Instituut Voor Landbouwbe, Essrg Nonprofit Kft Hu, European Landowners Organization Be, Eidgenoessische Technische Hochschule Zuerich Ch, The University Of Edinburgh Uk, Eigen Vermogen Van Het Instituut Voor Natuur- Enbe, Eidgenoessische Forschungsanstalt Wsl Ch, Wwf Világ Termeszeti Alap Magyarorszag Alapitv Hu, Danish Ministry Of The Environment Dk



TOTAL APOIADO HORIZONTE EUROPE - 6.654.885,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 70 672,50 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 15%

STARTUP LABWARE

Apoiar iniciativas de empreendedorismo de alta intensidade tecnológica focada na temática das cidades inteligentes, que sejam desenvolvidas a partir da região Alentejo com impacto direto na gestão e necessidades emergentes do ambiente de cidade. A crescente necessidade de soluções e modelos para responder aos desafios societais que vivemos nas nossas cidades abre janelas de oportunidade para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação que possa tirar partido da experimentação local, em ambiente vivo.

PARCEIRO: PACT

PARCEIRO COFINANCIADOR: DECSIS

TOTAL APOIADO SIAC - 492 154,19 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TOTAL ADRAL - 343 967,81 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

TRANSPORTE A PEDIDO

Este projeto tem como objetivos disponibilizar uma solução de “Mobilidade Como Serviço do Alentejo” e garantir uma resposta adequada e complementar às necessidades dos cidadãos.

O Transporte a Pedido é um serviço disponibilizado pelos municípios aderentes (Moura, Reguengos de Monsaraz, Beja, Odemira e Mértola) que pretende complementar os serviços existentes, em locais onde ele não existe ou é deficitário, nunca se sobrepondo à oferta já existente. No futuro, o objetivo passa por alargar esta plataforma a todos os concelhos da Região do Alentejo, nos quais a CCDRA tem competências de coordenação de políticas regionais.

PARCEIROS

CCDR Alentejo, Municípios de Beja, Mértola, Moura, Reguengos de Monsaraz e Odemira

Parceiro Cofinanciador: Município de Reguengos de Monsaraz

TOTAL APOIADO PO - 284 595,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

TOTAL ADRAL - 24 590,16 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

LVPDÉ

O Laboratório Vivo de Descarbonização de Évora visa o desenvolvimento de iniciativas de descarbonização do centro histórico de Évora, numa alargada parceria. A ADRAL é a entidade responsável pela realização do ZOOM Operativo.

PARCEIROS FINANCIADORES

Município de Évora, ADRAL, DECSIS, Cisco, Philips Lighting, Altice Labs, Logistema, CIMAC, Universidade de Évora

TOTAL APOIADO FUNDO AMBIENTAL - 500 000,00 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 47%

TOTAL ADRAL - 74 468,09 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

AERIS +

O projeto “AERIS PLUS”, aprovado pelo Comité de Gestão do Interreg V A Espanha Portugal (POCTEP), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), na sua reunião de 29/6/2022, visa a integração e melhoria da competitividade do cluster aeronáutico na Região transfronteiriça Andaluzia-Alentejo.

PARCEIROS

Município de Évora PT, Câmara de Comércio de Sevilha ES, Universidade de Sevilha ES, Associação de Empresa do Sector Aeroespacial da Andaluzia ES, PACT PT, FADA - CATEC ES, Universidade de Évora PT, Agência de Inovação e Desenvolvimento da Andaluzia ES.

TOTAL APOIADO POCTEP - 600 240,89 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

TOTAL ADRAL - 73 274,50 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%

IKAT - TOURISM

O Projeto apresentado nas Iniciativas Conjuntas de Cluster – IKAT, tem como objetivo contribuir para a realização da estratégia turística atualizada apresentada pela CE, na sequência das conclusões a que chegaram no Parlamento e no Conselho antes da pandemia, referente ao ecossistema industrial turístico europeu, especialmente marítimo e, costeiro na zona do Mediterrâneo.

O trabalho a desenvolver está estruturado em quatro pacotes, dos quais o segundo – Euroclustering - é da responsabilidade da ADRAL.

PARCEIROS

CMIB, CWP, BIG, Stratégies, CMC, UPATRAS

TOTAL APOIADO COSME - 1 399 612,43 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 98%

TOTAL ADRAL - 185 998,10 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 40%

ESCOLA DE ANCIÃOS

O projeto Escola de Anciãos tem como objetivo reforçar a abordagem do território em matéria de intervenção social para promoção da sustentabilidade ambiental e social com base em estratégias locais de desenvolvimento assentes em parcerias locais, nomeadamente, entidades de formação e voluntariado e desenvolvimento regional.

PARCEIROS

Círculo Primaveril

TOTAL APOIADO ALENTEJO 2020 - 49 840,95 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

TOTAL ADRAL - 24 486,50 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 100%



FUTURETECH

Visa o desenvolvimento da cadeia de valor do hidrogénio verde na área transfronteiriça. Pretende promover, divulgar as potencialidades e vantagens do hidrogénio verde como uma indústria do futuro. Tem como principais atividades: a identificação do estado da arte e desenvolvimento da cadeia de valor na zona transfronteiriça; a Implantação de 2 Pilotos.

Piloto 1: Desenvolvimento do piloto de uma unidade de abastecimento.

Piloto 2: Desenvolvimento de uma Unidade de Produção, Armazenamento e Distribuição. Simulação Virtual. Gémeo Digital; a formação e capacitação, a Troca de experiências.

PARCEIROS

FEDEME, Fundación Nao Victoria, CATEC, Andalusian Hydrogen Association, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre

TOTAL APOIADO POCTEP - 1 024 923,69 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

TOTAL ADRAL - 90 008,85 €

TAXA DE EXECUÇÃO - 25%



44.697.135,13 €

*Total de orçamento aprovado
em projetos onde a ADRAL está
envolvida.*

3.473.302,33 €

*Total do orçamento aprovado
para a ADRAL.*

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para desenvolver esta atividade, a ADRAL continua a explorar e estruturar áreas de assistência técnica e serviços diferenciados, com impacto na agregação de valor e no aumento da produtividade e na implementação de sistemas de gestão da qualidade, abandonando gradualmente outros serviços menos especializados e onde existe maior resposta de mercado. Durante o ano de 2023, a Agência voltou a desenhar novos serviços, procurando desta forma dar resposta às novas necessidades dos municípios e das empresas, respondendo aos desafios que nos foram sendo colocados por estas entidades e pelo próprio contexto económico mundial.

A ADRAL criou um novo serviço de Prestação de Serviços de atendimento a empresários e empreendedores em eventos regionais. Paralelamente, a ADRAL obteve a credenciação pelo IEFP e pela Startup Portugal para prestar apoio técnico (candidatura e acompanhamento) a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, enquanto Entidade de Apoio no âmbito da Medida Empreende XXI. Um terceiro novo serviço desenhado em 2023, relaciona-se com ações de formação em gestão de projetos FEDER, formações feitas em bilingue (português e espanhol).

Ao mesmo tempo a Agência continua a consolidar a oferta de serviços de suporte à gestão das infraestruturas de acolhimento empresarial existentes e a criar, e de qualificação e modernização dos serviços disponibilizados ao tecido económico.

A ADRAL prosseguiu com a estratégia iniciada em 2020, de reforço do apoio aos GADE municipais e dinamização das redes sub-regionais de GADE (Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alto Alentejo).

Ao todo, em 2023 a ADRAL fez 396 primeiros atendimentos a empreendedores e empresários distribuídos da seguinte forma: atendimentos gerais do Alto Alentejo efetuados - 139 (1º contato), atendimentos gerais do Baixo Alentejo efetuados - 54 (1º contato), atendimentos gerais do Alentejo Litoral - 134 (1º contato) e atendimentos gerais Alentejo Central - 69 (1º contato).

Em 2023, iniciaram-se negociações com mais quatro municípios para apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo (3 no Alto Alentejo e 1 no Alentejo Litoral) e para a gestão de 4 novas incubadoras de empresas.



CIMAC - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL

A ADRAL presta serviços à Comunidade intermunicipal do Alentejo Central em matéria de assistência técnica, na área da comunicação e da disseminação de atividade e apoio nas relações externas.

A ADRAL presta ainda serviços na identificação de oportunidades de financiamento nacionais e europeias, de acordo com as prioridades definidas pelos municípios associados.

A ADRAL apoia ainda os associados na elaboração de candidaturas a financiamento comunitário.



MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

A ADRAL faz a gestão e dinamização do CAESC – Centro de Apoio às Empresas de Santiago do Cacém.

Em 2023, verificou-se um novo aumento da procura pela incubação no CAESC, com maior enfoque na vertente de incubação virtual, evidenciando a nova tendência da economia portuguesa no que respeita ao crescimento do empreendedorismo e ao trabalho remoto.

A ADRAL implementou na Santiago serviços de atendimento aos empresários e outros interessados em esclarecimentos sobre investimento empresarial e internacionalização.



MUNICÍPIO DE NISA

A ADRAL tem dentro da sua Rede de Incubadoras do Alentejo a Incubadora de Novas Empresas de Nisa.

Para além disso a ADRAL, presta serviços de Assistência Técnica à Câmara Municipal de Nisa no âmbito de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo e faz atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho.

Este atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

- a) Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;
- b) Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio.



MUNICÍPIO DE ÉVORA

Ao longo do ano de 2023 foi assegurada a gestão do dia-a-dia da infraestrutura (incluindo o Fablab, e da comunidade de empresas e empreendedores ÉvoraTech, com ocupação a 100% (há cerca de 7 anos que se mantém a ocupação a 100%).

A equipa continuou diariamente a prestar apoio aos empreendedores e empresários no desenvolvimento dos seus planos de negócio.

A equipa promoveu igualmente eventos e workshops, dirigidos à comunidade residente e abertos a todos os interessados. A equipa participou em vários eventos de promoção do empreendedorismo, levando empreendedores residentes para apresentarem e promoverem os seus projetos. A equipa lançou um programa de dinamização da rede de incubadoras de base tecnológica do Alentejo, na RNI - Rede Nacional de Incubadoras e na Rede de Incubadoras promotoras de projetos inovadores no âmbito do turismo, com a Turismo de Portugal.



IEFP SISTEMAS DE INCENTIVOS ATCP - 2023

A ADRAL é uma EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP, IP.

A ADRAL apoiou em 2023 candidaturas ATCP - Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, que consiste em apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP, IP; Programa Empreende XXI, Programa Ressigar, Inovação Produtiva, e Instrumento Territorial Integrado.

Ao todo, a Agência submeteu 45 candidaturas aos sistemas de incentivos e viu até ao momento, aprovados projetos com um total de 650.846,07 euros.

12 candidaturas dizem respeito ao Alto Alentejo, 5 ao Alentejo Central, 10 ao Baixo Alentejo e 1 é no Alentejo Litoral.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL

Assistência Técnica à Câmara Municipal de Alandroal, no âmbito, de projetos de desenvolvimento local e de empreendedorismo. Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho. Este atendimento a empreendedores e empresários inclui as seguintes dimensões:

- a) Encaminhamento para o apoio financeiro adequado;
- b) Apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio;
- c) Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais com atendimento;
- d) Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos/eventos empresariais para o município;
- e) Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;
- f) Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;
- g) Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;
- h) Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Alandroal (sempre que solicitado pelo Município), nomeadamente, na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo).



MUNICÍPIO DE ALVITO

Assistência Técnica ao Município, no âmbito, de projetos de desenvolvimento local e empreendedorismo.

- Atendimentos mensais aos empreendedores e empresas do Concelho de Alvito com encaminhamento para o apoio financeiro adequado e apoio ao desenvolvimento da Ideia de Negócio;
- Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais;
- Envio de informação continua sobre avisos de concurso e programas de incentivos para empresas para o Município;
- Assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;
- Divulgação dos diversos projetos promovidos/nos quais a ADRAL é parceira e Integração de empresas sempre que possível nos mesmos;
- Divulgação de eventos empresariais promovidos pela ADRAL e outros agentes;
- Facilitação de parcerias em diversos domínios com relevância para o Concelho de Alvito, nomeadamente na deteção de parcerias regionais, nacionais e Internacionais em domínios relevantes para o município (ex.: agroalimentares e turismo);
- Apoio técnico no âmbito dos projetos de empreendedorismo e consolidação empresarial;
- Apoio ao desenvolvimento de ações anuais de comunicação e disseminação do espírito empreendedor, divulgação de planos estratégicos de investimento, oportunidades, estudos e promoção de ações de benchmarking ao público empreendedor.



MUNICÍPIO DE MORA

Prestação de serviços para apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo:

- a) Apoio à Dinamização do GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico;
- b) Participação na ExpoMora com um stand, onde foram realizados atendimentos aos empresários e outros interessados em esclarecimentos sobre negócios e financiamento;
- c) Atendimentos Mensais aos Empresários e Empreendedores do Concelho;
- d) Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais;
- e) Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos / eventos empresariais – para o GADE;
- f) Acompanhamento de potenciais investidores no concelho;
- g) Apoio na organização de eventos relacionados com o apoio às empresas e fomento do empreendedorismo no concelho.



MUNICÍPIO DE MOURA

No âmbito da avaliação do Plano Municipal para a Igualdade de Moura foram realizadas diversas reuniões on-line com os técnicos da Autarquia.

Procedeu-se à 1^a Fase da avaliação através da avaliação das medidas e ações previstas no Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação de Moura no seu período de vigência.



MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS

A ADRAL presta serviços de apoio ao meio empresarial, no âmbito do acordo que detém com o Município, no âmbito, da gestão operacional da incubadora de empresas Startup Alentejo.

Estes serviços, são sobretudo de assessoria na interpretação de informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários e divulgação dos diversos projetos promovidos, nos quais a ADRAL é parceira, e na Integração de empresas sempre que possível nos mesmos.



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ

Apoio Técnico à Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas, ao Tecido Empresarial e ao Empreendedorismo:

- a) Apoiar e dinamizar o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas (GADEC) ao nível da relação entre o Município e o tecido empresarial;
- b) Conceder orientações técnicas aos empresários e empreendedores do concelho na obtenção de financiamento através da realização de atendimentos mensais (mínimo 1 (uma) vez por mês) nas instalações do Município;
- c) Apoiar a preparação/elaboração/submissão de candidaturas aos sistemas de incentivos apropriados e em vigor, bem como assegurar o seu acompanhamento de forma a fomentar o investimento no concelho e a incentivar o empreendedorismo (sem custos para os empreendedores/empresários quando sejam candidaturas no âmbito de protocolos com o IEFP ou, com pelo menos 10% de desconto, quando sejam efetuadas ao abrigo de outros sistemas de apoio);
- d) Apoiar tecnicamente, enviar e divulgar continuamente informações para o GADEC sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial com relevância para o tecido empresarial;
- e) Apoiar o município na receção e aconselhamento a potenciais investidores no concelho;
- f) Fomentar e apoiar a organização de eventos que visem fomentar o apoio às empresas e ao empreendedorismo no concelho.



MUNICÍPIO DE PORTEL

a ADRAL presta serviços para apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo através da dinamização do GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, fazendo:

- a) Atendimentos Mensais aos Empresários e Empreendedores do Concelho;
- b) Elaboração de candidaturas aos vários sistemas de incentivos empresariais;
- c) Envio de informação/divulgação sobre apoios e incentivos / eventos empresariais - para o GADE;
- d) Acompanhamento de potenciais investidores no concelho;
- e) Apoio na organização de eventos relacionados com o apoio às empresas e fomento do empreendedorismo no concelho.



AMGAP - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO DA ÁGUA PÚBLICA NO ALENTEJO

A ADRAL iniciou em 2022 novas prestações de serviços com um novo cliente fortemente institucional, a Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo, serviços que se mantiveram ativos em 2023.

A ADRAL tem contratos de prestações de serviços na área da contratação pública e em gestão de projetos, com particular relevância sublinha-se o projeto Gigantes da Água, um projeto educativo em ambiente escolar, que abrange 20 concelhos alentejanos e objetiva a sensibilização para o uso racional e eficaz da água.



PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA MUNICÍPIOS

Com a criação deste novo serviço, a ADRAL procurou dar resposta a uma falha de mercado, que permitirá apoiar os municípios a ter um profundo conhecimento das mais valias e aspetos menos fortes, colaborando para a definição das prioridades de cada concelho, preparando os territórios para o futuro.

A metodologia a adotar, visa ser o mais inclusiva e representativa possível, havendo lugar à auscultação dos agentes de cada concelho.

Trata-se de um instrumento de gestão e planeamento que permitirá trabalhar estrategicamente o território, tendo como foco principal o futuro de cada Concelho a nível económico. O Plano de Estratégico de Desenvolvimento Económico garante que, futuramente, cada Concelho ao ter uma identificação clara das prioridades e medidas a implementar, possa beneficiar dos recursos financeiros e investimentos do próximo quadro comunitário de apoio.

A ADRAL desenhou os PDE de Mora, Estremoz, Vendas Novas e Montemor-o-Novo.



MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL

A ADRAL tem sob sua gestão operacional o Centro de Negócios de Alcácer do Sal.

Para além disso, a ADRAL presta serviços de informação às empresas, empresários e empreendedores, dos sistemas de incentivos disponíveis, bem como, do funcionamento destes mecanismos, permitindo desta forma aos municípios, cumprir o seu desígnio e missão de apoio ao tecido empresarial e desenvolvimento económico.

A ADRAL participou na PIMEL e prestou apoio a empresários e empreendedores.



MUNICÍPIO DE ODEMIRA

Apoio Técnico à Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas, ao Tecido Empresarial e ao Empreendedorismo:

- a) Apoiar e dinamizar o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE) ao nível da relação entre o Município e o tecido empresarial;
- b) Conceder orientações técnicas aos empresários e empreendedores do concelho na obtenção de financiamento através da realização de atendimentos mensais nas instalações do Município;
- c) Apoiar o município na receção e aconselhamento a potenciais investidores no concelho;
- d) Fomentar e apoiar a organização de eventos que visem fomentar o apoio às empresas e ao empreendedorismo no concelho;
- e) Apoio na identificação de oportunidades nas áreas prioritárias para o Município, para cooperação e/ou para projetos internacionais;
- f) Identificação de oportunidades de candidaturas no âmbito dos programas nacionais e regionais do Portugal 2030 e nos diversos programas Europeus.



DRAPAL

“ORGANIZAÇÃO DA ROTA DA DIETA MEDITERRÂNICA”

O Projeto teve como objetivo criar uma base de dados e, respetivo, mapeamento das empresas e entidades com características para aderir à Rota da Dieta Mediterrânea nas sub-regiões do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral; Estabelecer contato individualizado com as empresas e entidades com características para aderir à Rota da Dieta Mediterrânea nas sub-regiões do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral e Participar nas reuniões de trabalho para definição de metodologia de identificação e mapeamento dos agentes económicos, entidades e recursos a serem integrados na RDM.

O Projeto teve, também, o objetivo de envolver os agentes dos vários setores e definição de estratégias para a disseminação do conceito de Dieta Mediterrânea para o desenvolvimento dos territórios e caracterizar, promover, valorizar e disseminar valores, produtos e manifestações materiais e imateriais da DM.



SINES TECNOPOLO

Durante o ano 2023, foi elaborada e aprovada a Programação e Calendarização das atividades, foi realizado a HACKATHON's com o objetivo de apresentar desafios concretos de empresas ou de entidades públicas e procurar desenvolver soluções circulares e, em equipa, criando propostas de abordagem a esses desafios com uma componente de prototipagem básica (mockup), e lançada a primeira edição do Concurso de Ideias de negócio sob a temática da Economia Circular.



MUNICÍPIO DE BARRANCOS

Apoio Técnico à Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Candidaturas ao Tecido Empresarial e ao Empreendedorismo:

- a) Apoiar e dinamizar o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE) ao nível da relação entre o Município e o tecido empresarial;
- b) Conceder orientações técnicas aos empresários e empreendedores do concelho na obtenção de financiamento através da realização de atendimentos mensais nas instalações do Município;
- c) Apoiar o município na receção e aconselhamento a potenciais investidores no concelho;
- d) Fomentar e apoiar a organização de eventos que visem fomentar o apoio às empresas e ao empreendedorismo no concelho;
- e) Apoio na identificação de oportunidades nas áreas prioritárias para o Município, para cooperação e/ou para projetos internacionais;
- f) Identificação de oportunidades de candidaturas no âmbito dos programas nacionais e regionais do Portugal 2030 e nos diversos programas Europeus.



MUNICÍPIO DE BEJA

O Município de Beja contratualizou com a ADRAL o serviço de atendimentos mensais a empreendedores e empresários.

Em 2023 a ADRAL foi contratada pelo Município de Beja para elaboração de uma candidatura ITI (Instrumento Territorial Integrado) que explora o eixo estratégico da aeronáutica, espaço e defesa.

Esta candidatura visa o aproveitamento de sinergias e da dinâmica do sector aeronáutico, numa perspectiva integrada das NUT III.

Integraram o consórcio os municípios de Évora, Grândola e Ponte de Sor.



CIMBAL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO

A Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) contratou a ADRAL para uma ação de formação em Gestão de Projetos financiados em Fundos Feder destinada a técnicos superiores.

A formação é bilingue (português e espanhol), funciona em regime misto, presencial e online e é promovida ao abrigo do projeto RAIA- Rede de apoio à inovação Rural Andaluzia-Alentejo-Algarve.



OUTROS PROJETOS E INTERVENÇÕES

NÚCLEO REGIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO ALENTEJO (NRCD DO ALENTEJO) DA COMISSÃO NACIONAL DE COORDENAÇÃO DO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (CNCCD)

A ADRAL integra o Núcleo de Coordenação da Rede regional de projetos de intervenção para estabelecimento de modelo de combate à desertificação, de recuperação de áreas, terras degradadas e de mitigação da seca (DLDD), incluindo novas intervenções modelo / tipo de aplicação de estruturas de correção da erosão e torrencialidade. Como parceiros mais relevantes, encontramos CCDR Alentejo, DRAP Alentejo, APA Alentejo, ICNF Alentejo, EDIA, Terras Dentro, Universidade de Évora, Politécnicos de Beja e Portalegre e Universidade Nova de Lisboa.

Atividades:

Reuniões de coordenação do núcleo, da qual ADRAL faz parte;

Executar as tarefas da sua responsabilidade, referenciadas no respetivo Plano de Atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO CENTRAL

As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social.

Fazem parte da parceria, as seguintes entidades: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Universidade de Évora, Câmaras Municipais do Alentejo Central, Núcleo Empresarial da Região Alentejo - Associação Empresarial, Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Évora, Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana, Comando Distrital de Évora da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas.

Atividades:

Participação no projeto +Resilient pela RCDI - Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação;

Participação nas reuniões semestrais da Plataforma bem como contribuir para as suas atividades.

PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO ALENTEJO LITORAL

A ADRAL integra a plataforma sendo representada em reunião plenária. Esteve diretamente envolvida nos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Social PDS 2016-2020, para o Alentejo Litoral, sendo membro do

Grupo de Trabalho Eixo 1 – Empreendedorismo e Empregabilidade, com os seguintes parceiros: IEFP, ADL, Sines Tecnopolis, CDSSS, CDSSB, IPS, U. Évora, U. Aberta, ADT, TAIPA, APEA, DRAP, ICNF, UGT, CLAS de Santiago do Cacém, CLAS de Grândola, CLAS de Sines (18);

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM

A ADRAL é membro desta Rede Social, cujo o Núcleo executivo se identifica: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Segurança Social – SASS do Litoral Alentejano, Associação Intervir.com, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Casa do Povo de São Domingos, Casa do Povo de Abela.

No âmbito do plano ação de 2018, a ADRAL encontra-se no Grupo de Trabalho do Eixo 4 Empreendedorismo e Empregabilidade, com os parceiros IEFP, ADL, CMSC, Segurança Social CD Setúbal.

Destacam-se como atividades propostas pela ADRAL:

- 1) Realização de sessão de informação e disseminação da rede CETEIS - Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedorismo Inovador;
- 2) Promoção de Informação Europeia - CIED Alentejo Central e Litoral dirigida a empreendedores e empresários; alojamento de empresas no Centro de apoio às Empresas;
- 3) Atendimento e encaminhamento a empresários e empreendedores;
- 4) Prestação de serviços de incubação e coaching empresarial.

CINECOM ALÉM TEJO - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO AUDIOVISUAL DA REGIÃO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO

Esta Associação pretende a criação de uma comissão cinematográfica (film commission) para a região como forma de promover o território e desenvolver a atividade empreendedora no domínio da criação audiovisual.

CONSELHO DE PARCEIROS – ADER-AL - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DO NORTE ALENTEJO

A ADER-AL viu aprovada uma candidatura ao Programa Operacional Alentejo2020, para a implementação de um conjunto de ações de estímulo ao empreendedorismo de base local com vista à conceção e implementação de ações de sensibilização e formação de promotores de empresas, bem como de ações de que decorra a criação líquida de emprego ou criação de empresas (meta: 6 postos de trabalho criados até 31.12.2020, mantendo-se 60% à data de 31.12.2021), projeto em que a ADRAL participa, integrando o Conselho de Parceiros.

CEDI - CONSELHO ESTRATÉGICO DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL ALTO ALENTEJO

O conselho estratégico para o desenvolvimento intermunicipal (CEDI) é um órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da comunidade intermunicipal.

É constituído por representantes das instituições/entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais (CIMAA; CCDR-A; Turismo do Alentejo e Ribatejo ERT; IPP).

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BADAJOZ

Desde 21 de novembro de 2019 que a ADRAL integra a Comissão de Relações Camerais Transfronteiriças, da Câmara de Comércio de Badajoz. Adicionalmente, e pelas excelentes relações entre ambas as entidades, a Câmara tem sido parceira da ADRAL em vários projetos, desde sempre. Decorrente desta cooperação, foi firmado protocolo de cooperação entre a ADRAL/ÉvoraTech e esta entidade, com vista a facilitar o acesso aos serviços de incubação providenciado por ambas as partes a todos os empreendedores em fase de instalação e a todas as empresas com sede ou instalação nas respetivas estruturas de acolhimento empresarial, bem como, promover iniciativas nos âmbitos da divulgação e sensibilização de temáticas de interesse mútuo.

OPEN MARINHA GRANDE

No âmbito de ações de benchmarking através de contacto com outras estruturas de acolhimento empresarial foi firmado o protocolo com a OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio da Marinha Grande. Este protocolo prevê visitas periódicas de parte a parte, bem com realização de eventos em conjunto.

PORUTGAL VENTURES / IGNITION PARTNERS

A ADRAL/ÉvoraTech integra a rede de parceiros Ignition Partners Network, da Portugal Ventures. Esta rede, que conta com mais de 70 parceiros, tem como objetivo a promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos a investimento de capital de risco, sendo que a colaboração da ADRAL enquanto parceiro, será a de apoiar os empreendedores e os orientar na preparação e qualificação dos projetos, potenciando a aptidão destes projetos para o investimento de capital de risco por parte da Portugal Ventures e de outros eventuais co-investidores, a serem submetidos no âmbito dos Programas e calls lançados, em cada momento, pela Portugal Ventures.

SOFTEX

A Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) é uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve ações para promoção e melhoria da competitividade da Indústria Brasileira de Software, Serviços de TI e Comunicações. Esta Associação pretende desenvolver com a ADRAL / ÉvoraTech um programa de aceleração para internacionalização, onde existirá formação diferenciada para que as startups consigam iniciar a sua trajetória na Europa. Programa com sucesso comprovado no Canadá.

TOURISM EXPLORERS

Programa de ideação e aceleração que tem como principal objetivo potenciar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo em Portugal, através do apoio à criação de novas empresas com produtos e serviços inovadores focados no setor do turismo.

A ADRAL é ainda membro, associada ou perita das seguintes redes, comités, parcerias ou focus group:

CRI - Conselho Regional de Inovação - membro pleno

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo - Membro do Conselho de Administração

SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia - membro do comité de acompanhamento

COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO 2030 - membro

GAL MONTE (Alentejo Central) - membro da parceria territorial

GAL ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DO LITORAL ALENTEJANO - membro da parceria territorial

CONSÓRCIO PROVERE INMOTION / CIMAA - perita

WESTMED - Iniciativa para a Economia Azul para o Oeste do Mediterrâneo - membro regional

Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico de Odemira - membro regional

NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - associada

NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo - associada

NERPOR - Associação Empresarial de Portalegre - associada

PACT - Parque de Ciência e Tecnologia em Évora - Acionista

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

2023

RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

70.441,82 €

SUBSÍDIOS

776.529,26 €

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo foi constituída antes da publicação do Decreto-lei nº 88/99, mas rege-se desde então pelos princípios enunciados neste diploma legal. Prosseguindo fins públicos é fundamental refletir sobre a sua estratégia desenvolvida ao longo de um ano quer na sua repercussão técnica quer na financeira.

Assim sendo, as atividades expostas na primeira parte deste Relatório resultaram em gastos e em rendimentos para a ADRAL que se refletem na análise das contas que apresentamos de seguida, realizando naturalmente, a distinção entre a atividade oriunda da realização de programas de trabalho, de projetos de cooperação e de I&D e a da prestação de serviços, que constituem as principais fontes de rendimento da Agência, com os consequentes reflexos nos gastos, em particular, no caso dos projetos.

A atividade económica mundial está passando por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, observando-se uma inflação mais alta do que a registada em várias décadas. O custo de vida tem vindo a aumentar de forma elevada e a um ritmo acelerado, provocando uma deterioração das condições financeiras na maioria das regiões, a invasão da Ucrânia pela Rússia e a situação de guerra no médio oriente pesam muito sobre as perspetivas de crescimento económico.

Numa ótica europeia, compensando a perspetiva menos positiva, a inflação deverá descer nos próximos anos, porém, a um ritmo mais lento do que em 2023. Devido à redução gradual das pressões sobre os custos e ao impacto da política monetária do BCE, a inflação global deverá descer de 5,4% em 2023 para 2,3% em 2024 e, depois, 2,0% em 2025, atingindo 1,9% em 2026.

O crescimento económico a nível europeu deverá permanecer fraco no curto prazo, devido às condições de financiamento restritivas e à diminuta confiança. Com a descida da inflação, a recuperação do rendimento das famílias e o fortalecimento da procura externa, o produto interno bruto (PIB) real deverá aumentar 0,6% em 2024, 1,5% em 2025 e 1,6% em 2026.

Relativamente à economia portuguesa, esta fechou o ano de 2023 a crescer 2,3% face a 2022, apesar de uma conjuntura desafiante, com a procura interna e externa a contribuírem para este crescimento.

Neste momento de transição do quadro comunitário, é esperado que o próximo quadro comunitário, os diferentes programas e sistemas de incentivos, e o PRR, sejam instrumentos que potenciem os efeitos e impactos aceleradores na economia portuguesa ao nível sobretudo do apoio ao investimento e que promovam a capacitação e qualificação das empresas nacionais - uma base fundamental do crescimento sustentável.

No ano de 2023, a ADRAL continuou a sua estratégia de intervenção e consolidação do seu papel no contexto nacional e internacional, planeando e agindo de uma forma proativa face às condições e circunstâncias que se apresentam, antecipando cenários e preparando o futuro.

A equipa técnica da ADRAL tentou responder e posicionar-se de forma a acompanhar as dinâmicas regionais, nacionais e internacionais que foram sendo criadas, para além de preparar também uma série de atividades/iniciativas que se possam desenvolver no âmbito do Quadro de Programação Financeira em vigor e futuro e que possam alavancar novas parcerias e prestações de serviços fundamentais ao desenvolvimento e concretização dos objetivos da agência.

Tem vindo a ser percorrido um caminho num plano cada vez mais relevante e desafiador para a ADRAL, o desenvolvimento de parcerias, a presença física junto dos principais centros de decisão europeus, em

Bruxelas, a cooperação entre as entidades regionais com o intuito de dar uma resposta cabal às necessidades que vão surgindo e unir esforços para que as iniciativas individuais de cada um se traduzam numa corrente de acompanhamento e intervenção positiva na região, como ficou amplamente demonstrado na primeira parte deste Relatório.

Neste sentido realizamos nesta segunda parte do Relatório apenas uma breve análise económica e financeira que será complementada, com maior detalhe, pelas Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas legais sobre a matéria e que constituem a terceira parte deste Relatório.

Rendimentos

No ano de 2023, o volume de negócios reduziu a nível dos Subsídios, justificado pelo término do quadro comunitário, sendo de salientar o aumento das Prestações de Serviços.

Prestação de serviços

A Prestação de Serviços em 2023 registou um aumento de 11,11%, mais 31.475,21€ do que no ano anterior, apresentando um valor de 314.865,67 Euros comparativamente ao montante de 283.390,46 Euros apresentado em 2022.

Por tipos de serviços, identificam-se no quadro seguinte, as quantidades e os valores líquidos deste tipo de rendimento que inclui a “comparticipação nacional em projeto”, montantes faturados a entidades com que a ADRAL está a trabalhar em parceria e cujos resultados são transferíveis para essas entidades.

Mapa de Faturação por Tipo de Serviço

Descrição	Quantidade	Valor Líquido
Serviços de Incubação Évoratech	222	33 970,50 €
Serviços de Incubação CAESC	145	6 110,00 €
Serviços de Incubação Centro de Negócios de Alcácer do Sal (CNA)	15	848,00 €
Serviços Diversos	12	1 219,51 €
Bandoteca	12	6 000,00 €
Apóio Técnico	129	194 491,61 €
Serviços Adicionais CAESC	6	60,00 €
Serviços Adicionais Évoratech	1	39,41 €
Comparticipação Nacional em Projeto a)	17	82 054,65 €
Serviços FABLAB	17	303,29 €
Consultoria	26	71 823,35 €
Caução b)	10	450,00 €
Renda b)	11	32 300,00 €
TOTAL Prestação de Serviços Faturada		429 670,32 €
a) Valor faturado mas incluído na conta 75 da DR		(82 054,65 €)
b) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR		(32 750,00 €)
Total Prestação de Serviços em DR		314 865,67 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

No quadro seguinte, mostra-se a repartição desta categoria de rendimentos, por categoria de entidade-cliente, sendo de notar que as autarquias e outras entidades de capitais públicos são responsáveis por 55,57% do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) sendo as entidades como as comunidades intermunicipais, as associações e outras entidades sem fins lucrativos e as empresas comerciais responsáveis pelos restantes 44,43% do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) da Agência.

Resumo de prestação de serviços por tipo de entidade	Valor Líquido
Autarquias locais	135 667,54 €
Comunidades Intermunicipais	49 654,81 €
Outras entidades de capitais públicos	39 300,00 €
Associações e outras entidades sem fins lucrativos	15 175,00 €
Empresas comerciais	75 068,32 €
TOTAL Prestação de Serviços em DR	314 865,67 €

Fonte: Programa de faturação da ADRAL

Subsídios à Exploração (Quadro em Euros)

No ano de 2023, devido ao contexto de encerramento do quadro comunitário, foram encerrados um número elevado de projetos, não obstante terem iniciado também outros projetos. Esta conjectura provocou um decréscimo dos subsídios à exploração face ao ano anterior. Assim, e comparativamente com o ano de 2022, registou-se em 2023, uma redução no volume dos Subsídios de 416.979,72€, o que representa uma diminuição de 34,94%, sendo o valor deste ano de 776.529,26 Euros, face a 1.193.508,98 Euros, em 2022.



Fonte: ADRAL

Outros Rendimentos e Ganhos

O valor mais relevante nesta rubrica, diz respeito, às rendas do edifício do PITE, sendo que também está incluído nesta rubrica o valor do rendimento relativo aos subsídios ao investimento, tendo em consideração que os bens subsidiados vão sendo depreciados de acordo com a vida útil dos mesmos. A variação que se verifica após comparação com o ano de 2022 tem por base o término da faturação ao IGFEJ. Esta rubrica ascende globalmente a 80.600,88 € com a seguinte divisão:

- Rendas = 34.800,00 €
- Imputação de subsídios para investimento = 11.484,12 €
- Outros rendimentos e ganhos não especificados = 34.316,76 €

GASTOS

Fornecimentos e serviços externos (Quadro em Euros)

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, foi bastante inferior à verificada em 2022, apresentando um valor de 422.066,39 euros em 2023, 55% abaixo dos 942.786,68 euros verificados em 2022, facto que se deveu a vários fatores, como o decréscimo de atividade no âmbito dos projetos (derivado do término do quadro comunitário), a política interna definida da contenção de despesa e ao crescente planeamento dos novos projetos com uma diretriz cada vez mais vincada de internalização dos serviços realizados no âmbito dos projetos.



Fonte: ADRAL

Recursos Humanos (Quadro em Euros)

No que concerne à política de Recursos Humanos, 2023, continuou a ser ainda um ano de consolidação da estratégia de valorização e estabilização do quadro técnico. Neste âmbito prosseguindo a política de gestão eficiente de recursos e adaptando a estrutura orgânica às necessidades identificadas foram contratados dois Técnicos Superiores, ambos a termo incerto e a saída de um recurso humano a termo certo.



Fonte: ADRAL

A rubrica dos Gastos com Pessoal apresentou o valor de 536.528,00€, superior ao do ano anterior em 6.853,19€, representando um acréscimo de 1,00% da massa salarial.

No quadro seguinte apresentam-se os valores das diferentes componentes que constituem a rubrica:

Gastos c/ o Pessoal	2023	2022
Renumerações dos Orgãos Sociais:		
Ajudas de Custos	736,56 €	344,16 €
Renumerações do Pessoal:		
Vencimento Base	331 076,11 €	314 741,19 €
Sub. Refeição	2 281,56 €	2 127,40 €
Coordenação	1 200,00 €	1 200,03 €
Ajudas de Custos	8 625,17 €	15 689,59 €
Subsídio Transporte/Alojamento	0,00 €	275,42 €
Sub. de Férias	32 888,80 €	26 521,20 €
Sub. de Natal	27 673,78 €	26 325,35 €
Férias não Gozadas	1 214,91 €	6 389,57 €
Compensação Caducidade Trabalho	1 680,00 €	
Bolsa de Formação (Estágios)		4 539,33 €
Bolsa de Formação (Projetos)	5 600,00 €	13 300,00 €
Vales Refeição	25 254,41 €	24 480,78 €
Sub. Transp./Alojamento (Formação)		
Sub. Acolhimento (Formação)		
Abono para Falhas	369,24 €	369,24 €
Encargos Sobre Renumerações:		
Taxa Social Única	93 593,88 €	90 248,15 €
Outros encargos sobre renumerações FGCT	44,52 €	169,53 €
Seguros Acidentes Trabalho	3 016,65 €	2 386,70 €
Outros gastos C/ Pessoal	1 272,41 €	567,17 €
TOTAL	536 528,00 €	529 674,81 €

Provisões

Em 2023, considerou-se um valor para provisões no montante de 1.921,10 Euros de forma a prever o pagamento das caducidades inerentes aos contratos de trabalho a termo, em vigor na ADRAL.

Perdas por Imparidade

É contabilizada nesta rubrica, de acordo com as regras contabilísticas, uma imparidade estimada sobre o valor em dívida por diversos clientes com mais de 6 meses, a qual totaliza 64.302,85 Euros. Caso estes valores de cobrança duvidosa, nesta data, sejam recuperados, serão contabilizados como reversão de perdas por imparidade.

Outros gastos

Nesta rubrica, estão incluídos os gastos relativos a juros de mora, impostos, regularizações de projetos e quotizações. A rubrica apresenta um valor total de 27.400,89 €, com a seguinte divisão:

- Impostos (diretos, indiretos e taxas) = 5.371,15 €
- Gastos e perdas dos restantes investimentos financeiros = 1,84€
- Quotizações = 8.480,00 €
- Multas e outras penalidades = 3,36 €
- Outros não especificados = 13.544,54 €

BALANÇO

Análise Financeira

Para uma análise mais coerente e integradora dos aspetos financeiros, é necessário ter em conta os seguintes pressupostos:

- A ADRAL é uma ADR- Agência de Desenvolvimento Regional, que prossegue os objetivos contidos no Decreto-lei nº 88/99;
- A Agência tem como missão, a promoção do desenvolvimento regional e não se rege por princípios economicistas;
- É o resultado de uma parceria público/ privada;
- É equiparada a entidade sem fins lucrativos, embora revista a forma jurídica de uma sociedade comercial.

Partindo destes pressupostos apresenta-se uma breve análise dos principais rácios financeiros e respetiva interpretação.

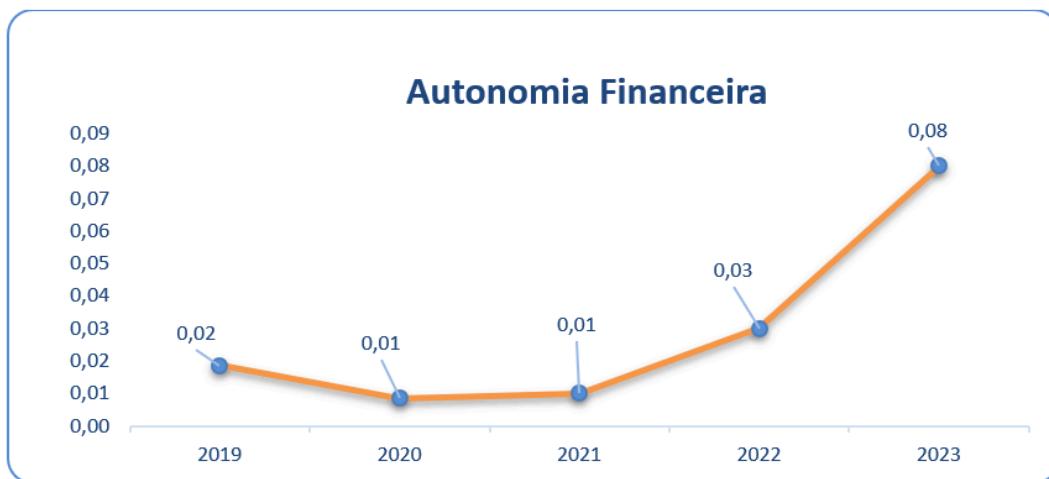
Autonomia Financeira

2022		
Autonomia Financeira	Capitais Próprios (105.417,09 €)	0,03
	Ativo Total Líquido (3.423.620,30 €)	

2023		
Autonomia Financeira	Capitais Próprios (193.430,31 €)	0,08
	Ativo Total Líquido (2.396.690,24 €)	

Fonte: ADRAL

Valor de referência $\geq 0,2$



Fonte: ADRAL

O rácio de autonomia financeira mede a capacidade que a empresa tem de se autofinanciar. Na análise deste rácio conclui-se que a ADRAL apresenta dependência financeira em relação aos capitais alheios, ou seja, os capitais próprios não são suficientes para financiar os investimentos.

Para melhorar este rácio foi aprovado em Assembleia Geral um aumento do Capital Social no montante de 650.000,00€ o qual, por não se encontrar totalmente realizado, não se encontra ainda totalmente refletido nas contas da ADRAL, tendo sido, no entanto, registado o Capital Social já realizado, no total de 103.000€.

A estratégia seguida tem originado uma constante melhoria do rácio de autonomia financeira desde 2020, permitindo deste modo uma redução à exposição a financiamentos externos, porém, ainda a um nível que não permite abdicar dos respetivos financiamentos externos.

Nesta medida, a ADRAL recorre regularmente a financiamentos externos, junto das instituições de crédito com quem trabalha, os quais se cifravam no final do ano, no montante de 887.275,31 Euros (dos quais 75.225,63 € de contabilização de descobertos bancários), com a seguinte discriminação por entidade bancária:

- Novo Banco 471.537,90 € (conta caucionada)
- Millennium BCP 340.511,78 €, dos quais 100.330,00 €, em conta caucionada
- CCAM 75.225,63 € (contabilização de descobertos bancários).

Ráculos relativos à Lei n° 50/2012

Rendimentos e Gastos	2023 Atividade Global		2022 Atividade Global	
	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração
Vendas e serviços prestados Subsídios à exploração Fornecimento e serviços externos Gastos com pessoal Imparidade de dívidas a receber (perd./rever.) Aumentos / Reduções de justo valor Provisões Outros rendimentos Outros gastos	314 865,67 €		283 390,46 €	
	693 255,10 €	83 274,16 €	1 166 463,56 €	27 045,42 €
	-422 066,39 €		-942 786,68 €	
	-536 528,00 €		-529 674,81 €	
	-64 302,85 €		3 795,39 €	
	47 281,54 €			
	-1 921,10 €		-5 035,21 €	
	80 600,88 €		125 703,05 €	
	-27 400,89 €		-24 548,01 €	
	167 058,12 €		104 353,17 €	
Gastos/reversões de deprec. e amort.	-11 691,17 €		-42 405,79 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	155 366,95 €		61 947,38 €	
Juros e gastos similares suportados	-78 616,61 €		-49 932,23 €	
Resultado antes de imposto	76 750,34 €		12 015,15 €	
Imposto sobre o rendimento do período	-6 308,52 €		-1 895,62 €	
Resultado líquido do período	70 441,82 €		10 119,53 €	

LEI 50/2012 - Artigo 66º. Alienação Obrigatória das participações locais: As participações locais são objeto de alienação obrigatória	2023 <i>Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários</i>	2022 <i>Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários</i>	
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios;	87,75%		91,04%
b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas;	7,11%		1,69%
c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;	167 058,12 €		104 353,17 €
d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.	70 441,82 €		10 119,53 €

Resultado Líquido do Exercício (Quadro em Euros)

A ADRAL, apresenta no exercício económico de 2023, um resultado líquido do período positivo em 70.441,82 Euros.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

À semelhança do sucedido nos exercícios económicos anteriores, propõe-se a transferência do resultado líquido do período no valor de 70.441,82 Euros, para a conta de resultados transitados, em observância do estipulado no artigo 20.º do Pacto Social da ADRAL.

PERSPECTIVAS FUTURAS

No decurso do trabalho para a elaboração do Relatório de Atividades e Contas, concluiu-se pela existência de um campo relativamente amplo para afirmar a ADRAL no âmbito da sua missão e da utilidade estratégica e operacional para os atores regionais e o Alentejo, no seu todo, nomeadamente, no que toca às seguintes valências estruturantes, condicionado às circunstâncias de contexto:

Mediação institucional relativa à intermediação de interesses de base territorial, na esfera económico-empresarial e, entre as diversas organizações locais e regionais.

Racionalização e uso de conhecimento orientado para a construção de soluções inovadoras, dotadas de eficácia e eficiência, na transferência de recursos para os territórios, posicionando a Agência como um importante aliado das políticas públicas, num contexto de mudança de paradigma na promoção do desenvolvimento dos territórios.

Apoio direto a nível micro a organizações locais e regionais e a promotores de iniciativas e de investimento, em particular, em áreas de especialização económica regional e no aprofundamento das respetivas cadeias de valor, com presença nas diferentes sub-regiões/territórios do Alentejo.

Valorização da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, como canal privilegiado para atração de recursos financeiros para o território e valorização deste no plano externo.

O presente Relatório de Atividades e Contas, assenta assim, na prossecução e execução de projetos em curso, e prestações de serviços, previamente assumidos.

Embora a invasão da Rússia à Ucrânia, o aumento dos preços, a crise energética causem demasiados imponderáveis na economia mundial, não nos parece, contudo, que o processo de reposicionamento estratégico da ADRAL seja, por isso, posto em causa, feito com base na estratégia definida pelo Conselho de Administração, e que norteia as condições e a tipologia dos novos projetos a candidatar, bem como, dos serviços a angariar (prestações de serviços), combinando o desenvolvimento de três vertentes de atuação da Sociedade, nomeadamente:

- I. Projetos aprovados, parte dos quais, na qualidade de entidade promotora e outros de entidade parceira, que correspondem a compromissos da Agência em termos de gestão e execução financeira e, também de proveitos potenciais num horizonte entre 3 a 4 anos, função dos ritmos/dinâmicas de execução dos mesmos.
- II. Projetos a candidatar que sejam estratégicos para a Região, critério que deverá contribuir, naturalmente, para a sua aprovação no âmbito do PO Regional, entre outros.
- III. Serviços a angariar junto de acionistas e stakeholders regionais que se integrem nos domínios estruturantes da atividade da ADRAL e contribuam para fortalecer o posicionamento e presença da ADRAL na relação com o sistema de atores regionais na promoção do desenvolvimento dos territórios, ajudando à sustentabilidade económica da Agência.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não ter ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2023;
- Ações Próprias (art.º 66º, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC): não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício;
- Negócios de Administradores com a sociedade (art.º 66º, n.º 5 e) e 397.º do CSC): não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores;
- Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º 66º, n.º 5, g).

Évora, 14 de junho de 2024

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Balanço individual em 31.12.2023 e 31.12.2022 (Quadro em Euros)**

RUBRICAS	Notas	Datas		Euros
		31.12.2023	31.12.2022	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	33 080,67	257 978,97	
Propriedades de investimento	9	381 687,00	115 376,50	
Ativos intangíveis	6	16 177,40	16 754,55	
Outros investimentos financeiros	5	16 460,74	16 552,24	
		447 405,81	406 662,26	
Ativo corrente				
Clientes	10/16	506 844,07	438 599,55	
Estado e outros entes públicos	15/19	2 391,48	7 423,55	
Outros créditos a receber	13/16	1 252 443,23	2 371 286,28	
Diferimentos	19	575,26	31 675,18	
Caixa e depósitos bancários	4	187 030,39	167 973,48	
		1 949 284,43	3 016 958,04	
Total do ATIVO		2 396 690,24	3 423 620,30	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	16	602 000,00	593 300,00	
Resultados transitados		-533 724,40	-629 291,08	
Excedentes de revalorização	7.3		67 503,27	
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		54 712,89	63 785,37	
Resultado líquido do período		70 441,82	10 119,53	
Total do Capital Próprio		193 430,31	105 417,09	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	12	8 705,58	6 784,48	
Passivos por impostos diferidos	19		17 943,88	
		8 705,58	24 728,36	
Passivo corrente				
Fornecedores	16	410 422,39	411 255,37	
Estado e outros entes públicos	15/19	64 810,71	78 249,73	
Financiamentos obtidos	8/16	887 275,31	868 388,33	
Outras dívidas a pagar	16	109 421,58	132 334,09	
Diferimentos	13/19	722 624,36	1 803 247,33	
		2 194 554,35	3 293 474,85	
Total do Passivo		2 203 259,93	3 318 203,21	
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 396 690,24	3 423 620,30	

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022 (Quadro em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		Euros
		2023	2022	
Vendas e serviços prestados	11	314 865,67	283 390,46	
Subsídios à exploração	13	776 529,26	1 193 508,98	
Fornecimentos e serviços externos	18/19	-422 066,39	-942 786,68	
Gastos com pessoal	17	-536 528,00	-529 674,81	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-64 302,85	3 795,39	
Aumentos/Reduções de justo valor		47 281,54		
Provisões (aumentos/reduções)	12	-1 921,10	-5 035,21	
Outros rendimentos	11	80 600,88	125 703,05	
Outros gastos		-27 400,89	-24 548,01	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		167 058,12	104 353,17	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/9	-11 691,17	-42 405,79	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		155 366,95	61 947,38	
Juros e gastos similares suportados		-78 616,61	-49 932,23	
Resultado antes de impostos		76 750,34	12 015,15	
Imposto sobre rendimento do período	15	-6 308,52	-1 895,62	
Resultado líquido do período		70 441,82	10 119,53	

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022 (Quadro em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		Períodos	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	10/16	335 574,46	339 009,60
Pagamentos a fornecedores	16	422 652,48	916 768,23
Pagamentos ao pessoal	17	532 330,63	500 600,19
Caixa gerada pelas operações		(619 408,65)	(1 078 358,82)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	15/19	(7 423,56)	(7 756,34)
Outros recebimentos/pagamentos	13/16/19	646 497,70	872 562,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	34 512,61	(198 040,16)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	7	2 687,18	23 984,21
Activos intangíveis			577,72
Investimentos financeiros	5	547,53	
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	7		
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		639,03	174,56
Outros ativos	9	26 100,00	26 100,00
Subsídios ao investimento	13		
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	23 504,32	1 712,63
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	18 886,98	191 722,32
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		8 700,00	66 300,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8		
Juros e gastos similares	8	66 547,00	41 752,57
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(38 960,02)	216 269,75
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	19 056,91	19 942,22
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	167 973,48	148 031,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	187 030,39	167 973,48

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2022 (Quadro em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe				Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		499 000,00	-646 607,36	69 422,70	86 728,31	15 396,85	23 940,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Realização do excedente de revalorização		2 429,66	-2 429,66				
Ajustamentos por impostos diferidos		-510,23	510,23		6 098,78	6 098,78	6 098,78
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		15 396,85		-29 041,72	-15 396,85	-29 041,72	-29 041,72
		17 316,28	-1 919,43	-22 942,94	-15 396,85	-22 942,94	-22 942,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					10 119,53	10 119,53	10 119,53
RESULTADO INTEGRAL					-5 277,32	-12 823,41	-12 823,41
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital		94 300,00				94 300,00	94 300,00
		94 300,00				94 300,00	94 300,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		593 300,00	-629 291,08	67 503,27	63 785,37	10 119,53	105 417,09
6=1+2+3+5							

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2023 (Quadro em Euros)

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe				Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6,00	593 300,00	-629 291,08	67 503,27	63 785,37	10 119,53	105 417,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Realização do excedente de revalorização				2 411,64		2 411,64	2 411,64
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		95 566,88	-67 503,27	-11 484,12	-10 119,53	6 459,76	6 455,76
7,00		95 566,88	-67 503,27	-9 072,48	-10 119,53	8 871,40	8 871,40
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8,00			70 441,82	70 441,82		70 441,82
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			60 322,29	79 313,22		79 313,22
OPERACÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital							
10,00		8 700,00					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	11=6+7+8+10	602 000,00	-533 724,40	0,00	54 712,89	70 441,82	193 430,31
							193 430,31

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA

1.2. Sede: Rua 24 de Julho, nº1 – Évora

1.3. NIPC: 504 236 091

1.4. Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Após o reconhecimento inicial os ativos fixos tangíveis e intangíveis podem ser mensurados pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização, em ambos os casos deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

- Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com a divulgação do respetivo justo valor.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

- Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo passivo por impostos diferidos e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

- Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, quando incorridos.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rérito e regime do acréscimo

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rérito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 2023, estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2023		31.12.2022		Euros
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais	
Caixa	Numerário	170,91	170,91	90,62	90,62	
	Subtotais	170,91	170,91	90,62	90,62	
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	186 859,48	186 859,48	167 882,86	167 882,86	
	Subtotais	186 859,48	186 859,48	167 882,86	167 882,86	
Totais		187 030,39	187 030,39	167 973,48	167 973,48	

5. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 PARTES REALACIONADAS

5.1.1 Participação

A empresa detém 1,6 % do capital da seguinte entidade relacionada:

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

NIF 510 055 710

Valor participação ao custo de aquisição: 10.000,00 €

5.1.2. Transações comerciais e saldos pendentes com Outras Partes Relacionadas

Transacções com as partes relacionadas		2023		2022		Euros
		Vendas	Compras	Vendas	Compras	
Outras partes relacionadas	PACT			25,01		
Totais				25,01		

A 31-12-2023 existia com a entidade PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., como fornecedor, um saldo pendente no valor de 350,89€, que já se verificava no final de 2022.

5.2 OUTROS

Os "Outros Investimentos Financeiros" é composto ainda pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT),, sendo o seu valor de 6.460,74€ (2022: 6.552,24 €).

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato de trabalho.

A partir de maio de 2023, quando entraram em vigor um conjunto de alterações ao Código do Trabalho, as contribuições para o FCT terminaram e as do FGCT ficaram suspensas. Neste artigo, explicamos o que eram estes fundos e o que acontecerá ao valor que neles consta.

Com a publicação do DL 115/2023, de 15 de dezembro, são alterados os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Em particular, no que diz respeito ao FCT, as alterações são profundas, destacando-se a cessação definitiva de algumas das obrigações dos empregadores, entre as quais a de efetuar entregas para aquele Fundo, a extinção das dívidas dos empregados ao FCT e a alteração das finalidades para as quais este pode se mobilizado. Na sequência destas alterações, o Fundo deixará de ser estruturado em torno de contas de registo individualizado por trabalhador, que se fundem numa única conta global por empregador.

6. Ativos intangíveis

6.1. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas

A empresa possui ativos intangíveis com vidas úteis finitas (programas informáticos e outros softwares) e adquiriu em 2022 o direito de superfície da Herdade da Barbarrala.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Direito de Superfície
	Direito de Superfície Herdade da Barbarrala
Vida Útil	30 anos
Taxas de amortização	3,33%
Métodos de amortização	linha reta

6.2. Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha reta por duodécimos.

6.3. A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período.

		Euros	
Ativos intangíveis		Direito de Superfície	Totais
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	214 985,90	197 654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-198 231,35	-197 654,20
	Quantias líquidas escrituradas	16 754,55	
Aquisições			
Amortizações		-577,15	-577,15
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	214 985,90	214 985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-198 808,50	-198 231,35
	Quantias líquidas escrituradas	16 177,40	16 754,55

6.4. Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída.

		Euros	
Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Direito de Superfície	Totais
Demonstração dos resultados por naturezas	Gastos de amortização	577,15	577,15

6.5. Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

		<i>Euros</i>	
Ativos intangíveis		Direito de Superfície	Totais
Em 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas	197 654,20	197 654,20
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-197 654,20	-197 654,20
	Quantias líquidas escrituradas		
Adições		17 331,70	17 331,70
Amortizações		-577,15	-577,15
Em 31.12.2022 (01.01.2023)	Quantias brutas escrituradas	214 985,90	214 985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-198 231,35	-198 231,35
	Quantias líquidas escrituradas	16 754,55	16 754,55
Adições			
Amortizações		-577,15	-577,15
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	214 985,90	214 985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-198 808,50	-198 808,50
	Quantias líquidas escrituradas	16 177,40	16 177,40

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável, que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Após o reconhecimento como um ativo, a rubrica Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções cujo justo valor possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes. O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento de administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		50 anos	1 a 10 anos	4 anos	3 anos	10 anos
Taxas de depreciação		2,00%	entre 10% e 100%	25,00%	33,33%	10,00%
Métodos de depreciação	não depreciável	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos

d) Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Activos fixos tangíveis		Euros							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	8 587,62	309 472,38	363 672,77	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00	1 388 691,76
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-99 031,04	-355 551,32	-5 691,06	-329 796,13	-340 643,24		-1 130 712,79
	Quantias líquidas escrituradas	8 587,62	210 441,34	8 121,45		3 676,17	3 692,39	23 460,00	257 978,97
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas		368 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00		1 075 876,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-360 827,76	-5 691,06	-331 941,32	-344 335,63			-1 042 795,77
	Quantias líquidas escrituradas		8 089,69		1 530,98		23 460,00		33 080,67

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Euros
Em 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas	8 587,62	309 472,38	363 672,77	5 691,06	331 667,89	344 335,63	7 500,00	1 370 927,35
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-92 841,60	-328 844,37	-5 691,06	-327 570,25	-336 307,62		-1 091 254,90
	Quantias líquidas escrituradas	8 587,62	216 630,78	34 828,40		4 097,64	8 028,01	7 500,00	279 672,45
Adições						1 804,41		15 960,00	17 764,41
Depreciações			-6 189,44	-26 706,95		-2 225,88	-4 335,62		-39 457,89
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	8 587,62	309 472,38	363 672,77	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00	1 388 691,76
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-99 031,04	-355 551,32	-5 691,06	-329 796,13	-340 643,24		-1 130 712,79
	Quantias líquidas escrituradas	8 587,62	210 441,34	8 121,45		3 676,17	3 692,39	23 460,00	257 978,97
Adições				5 244,68					5 244,68
Alienações, sinistros e abates									
Depreciações			-6 189,44	-5 276,44		-2 145,19	-3 692,39		-17 303,46
Depreciações abatidas									
Reclassificações quantias brutas escrituradas		-8 587,62	-309 472,38						
Reclassificações das depreciações			105 220,48						
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas			368 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00	1 075 876,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			-360 827,76	-5 691,06	-331 941,32	-344 335,63		-1 042 795,77
	Quantias líquidas escrituradas			8 089,69		1 530,98		23 460,00	33 080,67

Em 2023, foi efetuada a transferência do imóvel classificado como ativo fixo tangível para propriedades de investimento, uma vez, que este se encontra alugado e a gerar rendimentos.

f) Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos, estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Não aplicável.

7.3. Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem itens do ativo fixo tangível revalorizados.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

8.2. Divulgação dos financiamentos correntes e não correntes

Financiamentos Obtidos		31.12.2023			31.12.2022			Euros
		Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	
Empréstimos Bancários	Novo Banco - Conta Caucionada	471 537,90		471 537,90	471 537,90		471 537,90	
	BCP - Conta Caucionada	100 330,00		100 330,00	99 800,00		99 800,00	
	BCP - Empréstimo 303916531	28 992,46		28 992,46	28 992,46		28 992,46	
	BCP - Empréstimo 355152901	34 484,80		34 484,80	34 484,80		34 484,80	
	BCP - Empréstimo 354455471	145 704,36		145 704,36	127 498,23		127 498,23	
	BCP - Empréstimo 355144171				11 843,13		11 843,13	
	BCP - Empréstimo 379021691				63 231,65		63 231,65	
	BCP - Empréstimo 379267101	31 000,16		31 000,16	31 000,16		31 000,16	
	Subtotal	812 049,68		812 049,68	868 388,33		868 388,33	
Descobertos Bancários	CCAM	75 225,63		75 225,63				
	Subtotal	75 225,63		75 225,63				
TOTAL		887 275,31		887 275,31	868 388,33		868 388,33	

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

9.1. Modelo aplicado (justo valor ou custo)

As propriedades de investimento estão registadas ao justo valor conforme avaliação em 2023 de perito independente (nota 9.3).

9.2. Determinação do justo valor de propriedades de investimento:

a) Métodos e pressupostos significativos aplicados

Na determinação do justo valor (revalorização) tiveram-se em conta as condições do edifício, bem como, os preços de mercado, tendo sido adotado o método do valor corrente de mercado.

Quantias escrituradas das propriedades de investimento e respectivos justos valores	Período 2023					Euros	
	Quantias escrituradas em 31.12.2023			Justo valor			
	Sob o modelo do custo	Sob o modelo do justo valor	Variação do justo valor	Baseado em avaliação independente e competente	Outras bases de valorização		
Prédio PITE U-6587	219 028,96	271 467,00	52 438,04	271 467,00		0,00	
Prédio PITE U-5193	115 376,50	110 220,00	(5 156,50)	110 220,00		0,00	
Total	334 405,46	381 687,00	47 281,54	381 687,00		0,00	

b) Indicação sobre se a determinação do justo valor foi suportada por evidências do mercado

O justo valor foi suportado por relatório de avaliação de perito independente, referido na nota 9.3.

c) Indicação sobre se a determinação do justo valor foi ponderada por outros fatores, discriminando-os em caso afirmativo.

Não aplicável.

9.3 Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e relevante e que tem experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada. (Se não tiver havido tal valorização, esse facto deve ser divulgado)

A avaliação dos prédios foi realizada pela empresa BESTURBAN, LDA (registo CMVM PAI/2011/0119), na pessoa do perito independente, Paula Correia (registo CMVM PAI/2015/0119), ratificado por João Neves (registo CMVM PAI/2022/0020) em 21/12/2023.

9.4. Quantias reconhecidas nos resultados referentes aos rendimentos de rendas de propriedades de investimento

		Euros	
		2023	2022
Propriedades de investimento	Prédio PITE	Rendimentos de rendas	Rendimentos de rendas
		34 800,00	34 800,00
	Totais	34 800,00	34 800,00

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

A empresa reconheceu imparidades no período (64.967,85€), relacionadas com dívidas a receber de clientes, por ser expectável que as quantias recuperáveis sejam inferiores às quantias escrituradas. Em contrapartida, existiram reversões em imparidades de dívidas de clientes reconhecidas em exercícios anteriores.

		Euros	
		Clientes	Total
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	64 967,85
		Reversões	-665,00
		Totais	64 302,85
2022	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	2 360,01
		Reversões	-6 155,40
		Totais	-3 795,39

Em 31 de dezembro de 2023 o total de imparidades acumuladas constituídas é de 169.153,99€.

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	31.12.2023			31.12.2022			<i>Euros</i>
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	
Clientes	675 998,06	-169 153,99	506 844,07	543 450,69	-104 851,14	438 599,55	
Totais	675 998,06	-169 153,99	506 844,07	543 450,69	-104 851,14	438 599,55	

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rérito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023		2022		<i>Euros</i>
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	
Prestações de serviços	314 865,67	100,00%	283 390,46	100,00%	
Totais	314 865,67	100,00%	283 390,46	100,00%	

12. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisão

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13, da NCRF 21:

- a) A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação;
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Assim, em 2023, a empresa reconhece provisões pelas caducidades dos contratos de trabalho a termo certo, no valor de 8.705,58 €. O cálculo foi efetuado apenas para contratos de trabalho a termo incerto, e de acordo com a legislação em vigor o valor da compensação é equivalente a 24 dias de retribuição base por cada ano completo de antiguidade ou proporcionalmente em caso de fração de ano

Provisões		Euros	
		Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2022		1 749,27	1 749,27
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	5 035,21	5 035,21
Reduções	Quantias revertidas no período		
Acumuladas em 31.12.2022 (01.01.2023)		6 784,48	6 784,48
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	5 991,60	5 991,60
Reduções	Quantias revertidas no período	- 4 070,50	- 4 070,50
Acumuladas em 31.12.2023		8 705,58	8 705,58

Não se identificam ativos e/ou passivos contingentes.

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os subsídios apresentados nas demonstrações financeiras tratam-se de subsídios ao investimento não reembolsáveis, relacionados com Ativos depreciáveis e, como tal, reconhecidos no Capital próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputados a rendimentos na proporção das depreciações praticadas. Por outro lado, encontram-se deduzidos do respetivo passivo por impostos diferidos.

Existem igualmente subsídios governamentais - subsídios à exploração - que estão reconhecidos separadamente na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo.

13.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou.

Subsídios com execução em 2023, dos quais alguns já terminados em 2023, e outros com término nos anos seguintes.

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo		Período de concessão		Quantias concedidas			Euros
			Programa	Fonte de Financiamento	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	SAMA	InAlentejo	FEDER	2011	2014	141.713,00		141.713,00	
		SIRAD	InAlentejo	FEDER	2013	2015	83.002,50		83.002,50	
		Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	25.430,52		25.430,52	
		Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023	2.775,99		2.775,99	
		Subtotais					252.922,01		252.922,01	
	Subsídios à exploração	Redes Incubadoras SRTT	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	50.635,50	2.696,32	53.331,82	
		Alentejo Global Invest	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	540.795,91	19.136,79	559.932,70	
		EPAT - IEFP	IEFP	IEFP	2016	2017	237.901,37	37.197,63	275.099,00	
		Certificação do Destino	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	80.243,86	5.124,61	85.368,47	
		Inovar e Empreender no Alentejo Litoral	Alentejo 2020	FEDER	2016	2017	54.241,93	2.854,84	57.096,77	
		Speedtalent	Alentejo 2020	FEDER	2017	2018	119.576,48	1.353,60	120.930,08	
		MISTRAL	INTERREG MED	FEDER	2018	2020	247.006,88		247.006,88	
		TWIST	INTERREG SUDOE	FEDER	2018	2020	37.786,76	9.263,45	47.050,21	
		Aquacombine	Comissão Europeia	Horizon 2020	2019	2023	254.192,50		254.192,50	

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

	Startup Labware	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021	144.122,59	107.873,20	251.995,79
	Alentejo Azul	Alentejo 2020	FEDER	2019	2021	98.465,53	56.890,39	155.355,92
	Indupymes	PCOTEP	FEDER	2019	2021	28.036,18		28.036,18
	Reinova SI	PCOTEP	FEDER	2019	2021	60.361,08		60.361,08
	Prototyping Export	PCOTEP	FEDER	2019	2021	53.984,93		53.984,93
	Cied 2022	Europe Direct	Outros	2022	2022	34.200,00		34.200,00
	Cied 2023	Europe Direct	Outros	2023	2023	23.940,00	10.260,00	34.200,00
	LVpDE	Fundo Ambiental	Fundo Ambiental	2020	2021	24.510,14		24.510,14
	Redes QA	Alentejo 2020	FSE	2020	2022	34.189,21	43.358,15	77.547,36
	Redes SIG	Alentejo 2020	FSE	2020	2022	99.975,82	65.070,65	165.046,47
	Estações Náuticas	Alentejo 2020	FEDER	2020	2022	78.452,23	33.009,21	111.461,44
	Invest in Alentejo	Alentejo 2020	FEDER	2020	2022	582.884,43	173.269,66	756.154,09
	RH Altamente Qualificados	Alentejo 2020	FSE	2020	2023	108.437,15	18.753,83	127.190,98
	Charter	Comissão Europeia	Horizon 2020	2021	2023	21.108,00	23.731,00	44.839,00
	EIS 2ª FASE	INTERREG	FEDER	2021	2022	32.002,44		32.002,44
	Be Young	ERASMUS +		2021	2024	4.644,20	16.995,80	21.640,00
	IKAT	COSME		2022	2024	91.199,00	91.190,74	182.389,74
	Escola de Anciãos	Alentejo 2020	FSE	2022	2023	9.794,73	4.741,74	14.536,47
	Aeris Plus	PCOTEP	FEDER	2022	2023		54.955,88	54.955,88
	DM_4_YOU	PROJETO PRR	PROJETO PRR	2023	2025		7.479,46	7.479,46
	MOSAIC	Comissão Europeia	Horizon 2020	2023	2028	34.155,73	36.516,77	70.672,50
	FUTURETECH	PCOTEP	FEDER	2023	2025		67.506,64	67.506,64
	DRIVEN	PCOTEP	FEDER	2023	2026		75.000,00	75.000,00
	ALLON_I3	Comissão Europeia	Horizon 2020	2023	2025	158.883,88	67.913,08	226.796,96
	EFES	PCOTEP	FEDER	2023	2026		80.000,00	80.000,00
	RURAL_PYMES	PCOTEP	FEDER	2023	2025		75.000,00	75.000,00
	AGRO_PYMES	PCOTEP	FEDER	2023	2025		50.000,00	50.000,00
	IEFP EmpreendeXXI	IEFP	IEFP	2023	2025		12.154,85	12.154,85
	Subtotais					3.345.728,46	1.249.298,29	4.595.026,75
Totais						3.598.650,47	1.249.298,29	4.847.948,76

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 14 de junho de 2024.

A Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A ADRAL, S.A. encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), sendo a taxa aplicável aos lucros tributáveis de 17% até aos primeiros 50.000€ de matéria coletável e 21% ao restante, a que acresce o imposto municipal de Derrama lançado pelo Município de Évora (1,25% sobre o lucro tributável), e ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas pelo Art.º 88.º do CIRC. Existe ainda uma taxa específica de acordo com Código dos Benefícios fiscais de 12,50%, aplicáveis aos territórios do Interior (art.º 41.º-B e ex-art.º 43.º do EBF), a ADRAL exerce a sua atividade dentro áreas beneficiárias e cumpre os demais requisitos para a utilização da taxa reduzida, tendo sido esta a taxa aplicada para cálculo do valor do imposto.

A Agência procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, designadamente no que concerne à reposição de subsídios ao investimento atribuídos pelo governo e excedentes de revalorização.

Para efeitos do cálculo dos Impostos Diferidos e face à legislação a aplicar em 2023, a taxa aplicada é de 21%.

O imposto sobre o rendimento, no montante de 6.308,52€, foi calculado da seguinte forma:

	Euros	
	2023	2022
Total Imposto DR	Demonstração dos resultados	Demonstração dos resultados
Imposto Corrente	6 308,52	2 405,85
Imposto Diferido		-510,23
Total Imposto DR	6 308,52	1 895,62

O imposto corrente contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas, no valor de 546,01€:

Euros			
Tributação Autónoma	Taxa	Valor	Total
Despesas de Representação	0,10	779,23	77,92
Ajudas de custo	0,05	9 361,73	468,09
TOTAL			546,01

Passivo por impostos diferidos:

A Agência contempla passivos por impostos diferidos no seguinte caso:

- Subsídios ao investimento apresentados no capital próprio.

Foi ainda ajustado o Passivo por Imposto Diferido do Subsídio ao investimento, não tendo este ajustamento impacto direto nos resultados:

$$69.256,79\text{€} * 21\% = 14.543,90\text{€}$$

Em suma:

Euros			
Passivos por impostos diferidos	2023	2022	Variação
Reserva de revalorização		-17 943,88	17 943,88
Subsídios ao investimento	-14 543,90	-16 955,54	2 411,64
TOTAL	-14 543,90	-34 899,42	

Conforme as normas de contabilidade, o Passivo por Imposto Diferido dos subsídios ao investimento, é apresentado no Balanço - Passivo, na linha “Outras Dívidas a Pagar”.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Clientes;
- Fornecedores;
- Outros créditos a receber;
- Outras dívidas a pagar;
- Financiamentos Obtidos.

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2023			31.12.2022			Euros
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Euros
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes	675 998,06	-169 153,99	506 844,07	543 450,69	-104 851,14	438 599,55	
		Outras Créditos a receber	1 252 443,23		1 252 443,23	2 371 286,28		2 371 286,28	
		Subtotais	1 928 441,29	-169 153,99	1 759 287,30	2 914 736,97	-104 851,14	2 809 885,83	
		Totais	1 928 441,29	-169 153,99	1 759 287,30	2 914 736,97	-104 851,14	2 809 885,83	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	410 422,39		410 422,39	411 255,37		411 255,37	
		Financiamentos Obtidos	887 275,31		887 275,31	868 388,33		868 388,33	
		Outras dívidas a pagar	109 421,58		109 421,58	132 334,09		132 334,09	
		Subtotais	1 407 119,28		1 407 119,28	1 411 977,79		1 411 977,79	
		Totais	1 407 119,28		1 407 119,28	1 411 977,79		1 411 977,79	

16.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital Social de 602.000 €, totalmente realizado.

16.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

120.400 Ações nominativas no valor nominal de 5,00 € / cada.

16.5. Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Em 2023, existiu um aumento de capital no montante de 8.700,00€, subscrito pelo acionista DECSIS – Sistemas de Informação, S.A. O aumento foi efetuado em numerário com a emissão de 1.740 ações no valor nominal de 5,00€ cada uma. Após o aumento de capital o valor do capital a 31 de dezembro de 2023 é 602.000,00€.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1. Número médio de empregados durante o ano

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 20.

Os gastos com o pessoal correspondem a:

Gastos com Pessoal	2023	2022	<i>Euros</i>
Remunerações do Pessoal	438 600,54	436 303,26	
Órgãos Sociais	736,56	344,16	
Pessoal	437 863,98	435 959,10	
Encargos s/ remunerações	93 638,40	90 417,68	
Seguros Acidentes Trabalho	3 016,65	2 386,70	
Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho)	1 272,41	567,17	
TOTAL	536 528,00	529 674,81	

18. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

18.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	2023	2022	<i>Euros</i>
ROC - Conselho Fiscal	4 000,00	4 000,00	
ROC - Certificação de Projetos		900,00	
Totais	4 000,00	4 900,00	

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Estado e outros entes públicos

Estado e outros entes públicos	2023	2022	<i>Euros</i>
Imposto sobre o rendimento			
Retenção efectuada por terceiros	8 700,00	8 700,00	
Pagamento Especial por Conta		1 129,40	
IRC	-6 308,52	-2 405,85	
Retenção de imposto sobre o rendimento	7 746,00	-8 450,00	
IVA	38 824,61	-51 828,45	
Contrib. para Segur.Social, FCT e FGCT	18 240,10	-17 971,28	
Totais	67 202,19	-70 826,18	
Valores Ativos	2 391,48	7 423,55	
Valores Passivos	64 810,71	-78 249,73	

O Órgão de Gestão informa que a Agência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora. Mais informa, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19.2. Acréscimos

		Euros	
Acréscimos		2023	2022
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	Prestações de serviços	1 219,51	
	Outros Acréscimos de Rendimentos		1 230,00
	Totais	1 219,51	1 230,00
Credores por acréscimos de Gastos	Remunerações a liquidar	65 852,11	63 170,12
	Juros a liquidar	5 540,66	3 694,57
	Outros acréscimos de gastos	1 293,24	3 241,72
	Totais	72 686,01	70 106,41

O valor dos credores por Acréscimos de gastos está inserido no Balanço – Passivo, na linha “Outras dívidas a pagar”.

19.3. Diferimentos

		Euros	
Diferimentos		2023	2022
Gastos a Reconhecer	Seguros	321,50	503,27
	Prestações de Serviços	253,76	31 171,91
	Totais	575,26	31 675,18
Rendimentos a Reconhecer	Rendas	2 900,00	2 900,00
	Outros	719 724,36	1 800 347,33
	Totais	722 624,36	1 803 247,33

Os gastos a reconhecer são divulgados no Balanço na rubrica do Ativo Corrente – Diferimentos, sendo que, os rendimentos a reconhecer surgem no Passivo Corrente – Diferimentos.

19.4. Relação da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos

		Euros	
Fornecimentos e Serviços Externos		2023	2022
Trabalhos Especializados		295 110,62	629 113,64
Publicidade e Propaganda		1 974,73	6 030,69
Vigilância e Segurança			793,48
Honorários		39 566,45	30 410,63
Conservação e Reparação		1 660,37	161,85
Serviços bancários e outros		1 356,83	7 056,16
Ferramentas e Utensílios		8,86	86,64
Livros e documentação técnica			

Material de Escritório	1 548,54	935,65
Artigos para oferta	569,69	1 000,00
Outros Materiais	1 870,56	148,54
Electricidade	590,98	1 060,38
Combustíveis	883,28	1 363,97
Água	327,79	350,80
Deslocações e Estadas	55 447,97	182 567,62
Transportes de Mercadorias	50,50	495,58
Rendas e alugueres	1 349,19	48 321,43
Comunicação	2 458,96	2 124,81
Seguros	766,62	678,73
Contencioso e Notariado	495,00	2 033,92
Despesas de representação	779,23	773,46
Limpeza, higiene e conforto	4 108,55	4 178,98
Outros Serviços	11 141,67	23 099,72
Totais	422 066,39	942 786,68

19.5. Proposta de aplicação de resultados

O Órgão de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido obtido no exercício no montante de 70.441,82€:

- Resultados Transitados: 70.441,82€